

Revista

Ano 2 • Edição nº 10 • Novembro-Dezembro/2012  
Sergipe: R\$ 4,99 • Outros Estados: R\$ 7,99

# Ti&N

SERGIPE



Tecnologia • Informação & Negócios

*Essa já nasce forte em credibilidade, ecologicamente correta e com responsabilidade social.*

## Destaque TI 2012

### NFC-e

Evolução fiscal na venda varejo

### Homenagem

Amigos da ASES

### FITEC 2012

Sucesso do setor Industrial e Tecnológico de Sergipe

### Artigo

Inteligência de Mercado na gestão de TI



Destaque TI 2012

*Desejamos um Feliz Natal e sucesso em 2013*

# CURSOS MBA

Master of  
Business  
Administration

Experts internacionais que produzem conteúdos exclusivos para os cursos da HSM Educação:

## MBA EM GESTÃO DE PROJETOS



Professor Harold Kerzner

Harold Kerzner – Maior expert internacional em gestão de projetos, Harold acredita que o crescimento das companhias é produto do gerenciamento eficaz de seus projetos. O MBA aborda, além das ferramentas e técnicas mais recentes, a gestão estratégica de questões organizacionais e comportamentais que influenciam os resultados dos projetos nas empresas.

## MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL



Peter Drucker - Conhecido como "o pai da administração moderna", por meio do Drucker Institute, Peter tem seus métodos e conteúdos apresentados neste MBA que traz uma imersão nas diferentes áreas de uma organização e uma visão estratégica sobre a gestão do negócio.

### INSCRIÇÕES

[www.hsmeducao.com.br/unit](http://www.hsmeducao.com.br/unit)

Mensalidades a partir\* de R\$ 552,00.

*\*Consulte condições de parcelamento e pagamento antecipado.*



Ogilvy

**Fecomércio SE**  
Sesc | Senac  
IFPD

**Uma nova marca.  
A atuação de sempre.**

A marca da Fecomércio está presente na vida de milhares de brasileiros. Afinal, ela defende e representa os empresários do comércio de bens, serviços e turismo daqui. Gente que trabalhou duro e ajudou o Brasil a se transformar. Agora, a marca da Fecomércio está se transformando também.

## 5º e-CIO

Pág 18



## Webquest: informática educacional focada na aprendizagem



Pág 12

## Amigos da ASES



Pág 27

## Artigos

### TI

Dr. George Jamil ..... 30

### Segurança

Robson Pereira ..... 31

### Educação I

Prof. Belarmino ..... 33

### Educação II

Paulo do Eirado ..... 34

## Feira Científica da Fapitec reúne pesquisas de alunos das escolas públicas e particulares de SE

Pág 8

# NFC-e, a evolução fiscal na venda varejo



**ANTÔNIO HENRIQUE DOS SANTOS**  
Administrador e  
Arquiteto de Soluções da  
XProcess

**E**stamos vivendo os últimos dias do registro de pagamento das vendas em varejo como conhecemos. Atualmente, as vendas são registradas em um computador ligado a uma impressora fiscal, lacrada pela SEFAZ, com um módulo para controle das operações e totalização, guardando informações de controle para o fisco. Este modelo no fundo não funciona bem, pois com centenas de milhares de impressoras espalhadas pelos vários estabelecimentos de vendas do estado, não permite ao fisco dar conta de todo este arsenal eletrônico. O custo deste modelo é um grande problema, pois não é agradável, nem para o empresário e muito menos para as empresas de software, que fica na obrigação de atender a legislação rígida e complexa, obedecendo a um conjunto de regras que devem ser homologadas em unidades certificadoras, ou seja, temos um modelo caro, com controle mediano.

Em contra partida a NF-e foi um modelo que deu certo, onde inovou com a centralização da validação das operações e gerou um controle simples e eficaz. Mas para o correto funcionamento, as empresas se redesenharam para atender o novo modelo e as novas exigências. Inicialmente ficávamos com medo da queda dos meios de comunicação, temerosos de que os servidores da SEFAZ falhassem e que todas as operações de negócios do Estado parassem. Mas nada disso aconteceu. A infraestrutura criada mostrou-se preparada. Temos mais de cinco bilhões de NF-e's emitidas. O modelo reduziu custos, facilitou a integração das empresas com o fisco, eliminou gastos com guarda de documentos. Agora tudo é eletrônico, até as multas e as autuações.

A NFC-e, a "Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica", nasce fundamentada na NF-e, e vem com propósito de simplificar o processo de vendas no varejo. Ela irá reduzir custos, facilitar a integração de informações junto ao fisco, eliminando vários

controles de eficiência mediana. A NFC-e irá conviver com outras soluções de varejo existentes, como PAF-ECF, e-DOC e o SAT. A NFC-e não tem o intuito de eliminar as outras soluções de varejo, mas tem tudo para ser o modelo preferencial. Sua construção se baseia na NF-e, um grande sucesso conhecido por todos. A NFC-e será um complemento à NF-e, usando toda a infraestrutura existente e facilitando o trabalho das empresas de software, onde estas irão aproveitar a estrutura existente da NF-e, fazendo apenas adaptações.

Hoje existem mais de 40 empresas no Brasil unidas com o fisco através do ENCAT (Encontro dos Administradores Tributários) para tornar este processo real. Já tivemos reuniões em Porto Alegre, Manaus e São Paulo. Os resultados foram bem produtivos e os processos de definição das regras estão bem adiantados. A XProcess participa deste projeto e representa três empresas sergipanas, a SERPAF, Ita bolos e S.O.S Baterias. Além da XProcess temos também a participação do Makro, CENCO-SUD, Walmart entre outros. Este time participa das discussões nacionais, junto com outras empresas, criando as regras que definem o funcionamento da NFC-e.

A NFC-e traz muitos benefícios para as empresas do varejo. O fisco, com a preocupação do retrabalho de construção da solução, desta vez esta montando as coisas de forma que as empresas de TI não fiquem como o ônus de uma construção complexa, pois esta permitindo reaproveitar tecnologias e soluções já existentes. Outro benefício é o uso da impressora não fiscal na frente de loja reduzindo os custos de aquisição de equipamentos e a eliminação das burocracias fiscais de lacrações e homologações para as impressoras, além da eliminação da obrigatoriedade do TEF. Sem estas barreiras burocráticas, podemos criar novos pontos de vendas em situações de grande movimento



O nosso **objetivo** é o fortalecimento das **empresas** através da **organização dos processos** e geração de inteligência para o **apoio a decisão.**

[www.xprocess.com.br](http://www.xprocess.com.br)



nas lojas, como ocorre nas datas comemorativas como natal, dias das mães, dias dos pais, etc. Estes novos pontos podem ser criados sem a necessidade de pedido de autorização ao fisco, podemos criar e retirar pontos de acordo com a necessidade da empresa. É o que o fisco apelidou de efeito sanfona, onde podemos acrescentar mais pontos de vendas e retirar sem que isto seja uma operação custosa, pois não temos mais que justificar os pontos, com homologações lacres, atestado, etc. É só acrescentar outro ponto e inativá-lo quando não for mais necessário.

Como dito antes, não há mais a necessidade de uma impressora fiscal, uma vez que ao término de uma operação de venda, a NFC-e é enviada para a SEFAZ como ocorre com a NF-e. A impressão do cupom não é obrigatória, mas se necessária pode ser gerado um cupom resumido, um cupom detalhado ou um Danfe NFC-e dependendo do gosto e da necessidade do cliente. Para os clientes "hi-tech", a NFC-e poderá ser enviada por e-mail. O cupom resumido terá um código de barras unidimensional, com a chave de acesso, idêntico ao existente na NFe, e um QR Code, contendo um "link" codificado, que permitirá acessar a todos os dados da NFC-e na SEFAZ, através da internet.

Mas nem tudo são flores. Temos dois pontos críticos neste projeto que estão sendo avaliados com muita minúcia pelas empresas participantes do projeto piloto e pelo fisco. São eles:

a velocidade de resposta da SEFAZ nas operações de validação da NFC-e e o tratamento das contingências. A velocidade de resposta tornou-se crítico porque hoje as operações de venda no varejo ocorrem com processamento local, onde temos um tempo de resposta bem pequeno, ainda mais agora com as impressoras térmicas. Sendo assim, um tempo maior do que o existente hoje poderá gerar reclamações, filas e até perda de vendas. Isto nos leva ao segundo ponto crítico que é a contingência. Em situações de não conformidade na velocidade de resposta, a empresa poderá acionar o sistema para trabalhar off-line e transferir as operações de vendas posteriormente para a SEFAZ. Isto é importante, porque o motivo da lentidão pode ser a Internet e não a estrutura de comunicação da empresa ou da SEFAZ. Por este motivo os mecanismos de contingência bem desenhados são vitais para o sucesso do projeto. No primeiro olhar trabalhar off-line com sincronização posterior das operações pode parecer frágil, mas não é bem assim, se o cliente pesquisar o cupom no site da SEFAZ e este cupom não tiver registrado no tempo pré-determinado a empresa ficará em apuros junto ao fisco. Então a contingência deve atender bem aos interesses do fisco e das empresas. A empresa deve ter a liberdade de ativar a contingências sempre que necessário, para não perder negócios e o fisco deve ter certeza do controle de todas as operações dos contribuintes, sejam elas on-line ou off-line.



### TOTVS Manufatura

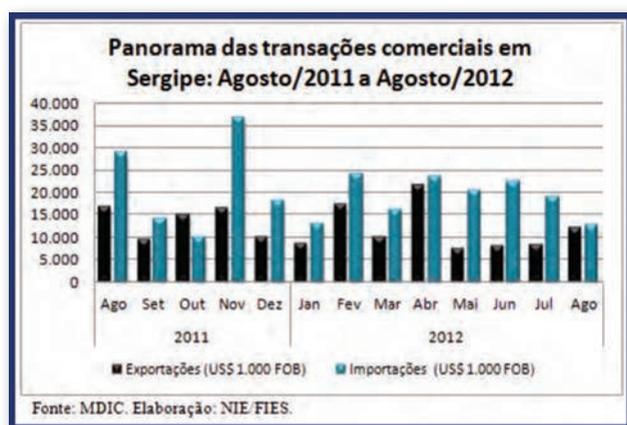
As soluções TOTVS para manufatura oferecem processos leves, que proporcionam aos gestores uma ampla gama de informações da empresa, possibilitando maior assertividade na tomada de decisões estratégicas, estreitando a relação com clientes, automatizando a cadeia de suprimentos e aumentando a eficiência.

São produtos e serviços baseados no profundo conhecimento que a TOTVS possui sobre os processos essenciais para o sucesso das indústrias: entregar os produtos certos, nas quantidades certas, no momento certo, com qualidade e sustentabilidade e preço desejado pelo mercado.



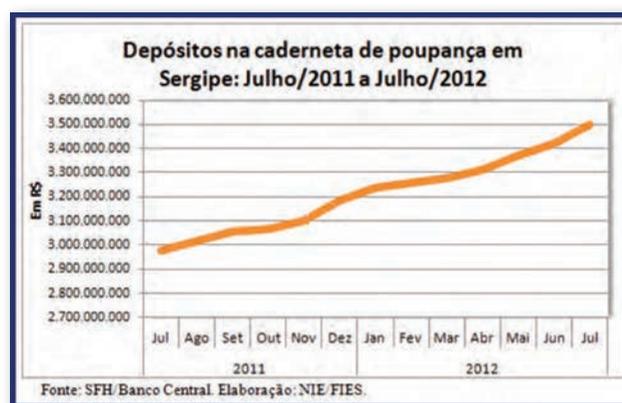
[www.totvs.com.br](http://www.totvs.com.br)  
Tel: (79) 3217-0170

# Números recentes da economia sergipana



## Volume exportado por Sergipe, de janeiro a agosto, cresceu 33,9%

As exportações sergipanas, no mês de agosto, totalizaram US\$ 12,3 milhões, registrando aumento de 46,8% em relação ao mês anterior. Entretanto, em relação ao mês de agosto do ano passado, as exportações sofreram redução de 27,1%. As importações somaram US\$ 12,8 milhões no mês analisado, sendo este volume 55,5% menor que o contabilizado em agosto de 2011, quando as importações somaram US\$ 28,9 milhões. Com as exportações menores que as importações, o saldo da balança comercial sergipana permaneceu deficitário, em agosto, com saldo negativo de US\$ 589 mil. De janeiro a agosto de 2012, entre os produtos exportados, o destaque foi para o suco de laranja, congelado, não fermentado, que representou 50,4% do total exportado, no período. Ainda nessa análise acumulada, as vendas desse produto apresentaram crescimento de 38,1%, em relação ao mesmo período do ano passado.



## Em julho, depósitos na caderneta de poupança em Sergipe aumentaram 17,5%

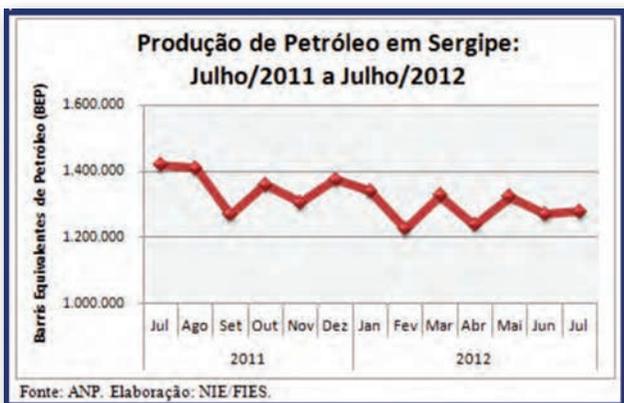
Os depósitos em caderneta de poupança no estado, em julho deste ano, chegaram a R\$ 3,49 bilhões, assinalando alta de 17,5% ante julho do ano passado. No comparativo com o sexto mês desse ano (junho/2012), houve expansão de 2,4% nos depósitos na caderneta. De janeiro a julho deste exercício, o total depositado atingiu R\$ 23,3 bilhões, sendo 14,5% maior que o total dos sete primeiros meses de 2011.

## Em Sergipe, venda de automotores foi 12% superior no mês de agosto

De acordo com dados da FENABRAVE, a venda de veículos no estado, no oitavo mês do ano, foi recorde para meses de agosto, de acordo com a série histórica iniciada em janeiro de 2004. O total de veículos vendidos chegou a 4.938 unidades, apresentando expansão de 12% nas vendas em relação a agosto do ano passado. Quando comparado com as vendas de julho último, verificou-se



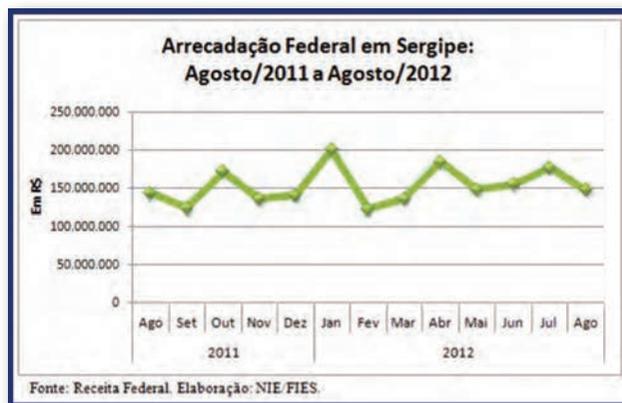
alta de 9,9%. As vendas de automóveis e comerciais leves, em agosto, foram as maiores vendas já realizadas em Sergipe, em comparação com qualquer outro mês da série iniciada em 2004. O total comercializado, no oitavo mês do ano, somou 3.029 unidades, assinalando crescimentos de 55,6%, em relação a agosto de 2011, e 19,8%, ante o último mês de julho.



### Produção de Petróleo e de Gás Natural sofreram recuo no mês de julho

Dados disponibilizados pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) mostraram que a produção de petróleo em Sergipe, no mês de julho, superou 1,2 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 0,6% maior, em relação ao último mês de junho. Comparando com julho do ano passado, entretanto, houve redução de 10% na produção. Nos primeiros sete meses de 2012, a produção de petróleo no estado totalizou 8,9 milhões de barris, sofrendo recuo de 1,7% sobre o mesmo período de 2011. No estado, a produção de gás natural, em julho, também

foi inferior. Foram produzidos 549.007 bep, sendo 2,7% menor que a produção do mês anterior. Na comparação anual (julho/2011), o total de gás natural produzido sofreu redução de 6,1%. No acumulado do ano, Sergipe já produziu 3,8 milhões de bep de gás natural, sendo 10,4% menor que o volume produzido nos sete primeiros meses do ano passado.



### Arrecadação Federal em Sergipe chegou a R\$ 148,1 milhões em agosto

Segundo dados da Receita Federal, em agosto deste ano, a arrecadação de tributos federais, no estado, somou R\$ 148,1 milhões, sendo 3% (em termos nominais) maior que a arrecadação do mesmo mês de 2011. Já no comparativo com julho deste ano, houve uma redução de 16,3%, também em termos nominais. De janeiro a agosto deste exercício, a arrecadação federal, no estado, já somou R\$ 1,2 bilhão, situando-se 16,2% acima (em termos nominais) da arrecadação dos primeiros oito meses de 2011. No oitavo mês do ano, o Imposto sobre a Renda (IR) das pessoas físicas e jurídicas chegou a R\$ 51,9 milhões em Sergipe, compreendendo 35% da arrecadação total. A COFINS, contribuição destinada ao custeio da seguridade social, reuniu R\$ 46,9 milhões, enquanto que a CSLL, contribuição que incide sobre o lucro, atingiu R\$ 11,2 milhões. A arrecadação do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) recolheu R\$ 8 milhões aos cofres da União, no mês analisado.

Fonte: Revista Fies em Notícias  
Ano IX - Nº 55 - Set/Out 2012

# Feira Científica da Fapitec reúne pesquisas de alunos das escolas públicas e particulares de SE

Foi realizada no dia 19 de outubro, no Iate Clube de Aracaju, a Feira Científica da Fapitec, com apresentações de projetos de pesquisas de estudantes das escolas públicas e particulares, do ensino fundamental ao médio, e da Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Artes de Sergipe (Cienart). Na oportunidade, foram premiados os projetos de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBICJr), as melhores iniciativas e os vencedores da Olimpíada Brasileira de Física. Também foram apresentados os projetos de Popularização da Ciência, aprovados no Edital FAPITEC/FUNTEC N° 06/2011 das Olimpíadas de Ciências e Projetos de Popularização da Ciência.

A Feira Científica da Fapitec fez parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) que aconteceu entre os dias 15 a 21 de outubro, em todo o Brasil, sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

(MCTI). Em Sergipe, o evento é coordenado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação do Estado de Sergipe (Fapitec/SE), vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), e as atividades aconteceram entre os dias 15 a 19 de outubro.

De acordo com o diretor técnico da Fapitec, Marcelo Mendonça, a Exposição é uma excelente oportunidade para os participantes conversarem sobre Ciência e Tecnologia (C&T).

“Nesta iniciativa as crianças além de interagirem, conhecem os projetos de popularização da ciência da Fapitec. É possível perceber a mobilização e o estímulo através do contato direto dos estudantes com os projetos de pesquisa”, observou Marcelo.

Para a professora de Biologia Celular da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Vera Lúcia Feitosa, é importante que os estudantes comecem cedo a ter contato com linguagem utilizada nas pesquisas científicas



Fotos: Vieira Neto

cas. “Oriento projetos de pesquisa e observo que os alunos quando são incentivados a se interessam pelos temas científicos. Na exposição, os jovens têm a oportunidade de trocarem informações e conhecimento, além de ficarem sabendo o que está sendo estudado no Estado”, afirmou a professora.

O diretor presidente da Fapitec, José Ricardo de Santana, verificou que a iniciativa possibilita que a população e os estudantes possam conhecer e discutir os resultados, a relevância e o impacto das pesquisas científicas e da tecnologia e suas aplicações. “A Exposição é o momento para reconhecer a dedicação dos estudantes nos projetos de popularização da ciência financiados pela Fapitec, em parceria com o CNPq”, observou José Ricardo de Santana.



A estudante do 8º ano da Escola Municipal Presidente Dutra, do município de Nossa Senhora da Glória, Gislene Vieira Silva, afirmou que aprendeu muito sobre reciclagem por conta do projeto de pesquisa desenvolvido na escola. “Depois da atividade passei a aproveitar mais os materiais recicláveis. E falo sempre aos meus pais da importância de preservar o meio ambiente. É a primeira vez que venho à Exposição e pretendo participar nos próximos anos”, declarou a jovem.



“A cada ano aumenta o número de alunos e instituições de ensino interessados em participar da Exposição Científica da Fapitec. No evento são

apresentados os temas científicos por meio de uma linguagem interativa, clara e acessível. A Cienart faz parte da Exposição, trata-se de um excelente momento para interação entre



os alunos de instituições particulares e públicas, bolsistas de iniciação científica júnior (PIBICjr) e pesquisadores. A Feira teve como propósito popularizar a ciência. Além disso, os estudantes e professores discutiram sobre os projetos desenvolvidos nas diversas áreas do conhecimento: artes, exatas, humanas e biológicas”, salientou a coordenadora do Programa de Comunicação Tecnológica da Fapitec, Sônia Maria Prado.

A Cienart é uma iniciativa da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Fapitec, Universidade Tiradentes (Unit), Casa da Ciência e Tecnologia da Cidade de Aracaju (CCTECA) e da Secretaria do Estado da Educação (Seed). O objetivo da Feira foi mobilizar professores e alunos em torno de temas e atividades de Ciência, Tecnologia e Artes, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. “Na Cienart os alunos dos ensinos médio e fundamental aproveitaram a oportunidade para discutir sobre os temas relacionados à Ciência e Tecnologia. Além disso, despertou nos jovens a curiosidade e a vontade de atuar em projetos de pesquisa”, ressaltou a coordenadora da Cienart, Zélia Macedo.



Fonte: Ascom/Fapitec  
Fotos: Vieira Neto/Sedetec

# Governo lança Edital de ocupação de Centro Empresarial de Petróleo, Gás, Energia e Mineração

**D**urante a abertura da Feira da Indústria e Inovação Tecnológica de Sergipe (Fitec), que aconteceu na quarta-feira, 21 de novembro, o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Saumíneo Nascimento, lançou o Edital de ocupação do Centro Empresarial de Petróleo, Gás, Energia e Mineração (CPGEM), que será localizado na Avenida Maranhão. O principal objetivo do investimento é atrair mais empresas de tecnologia para o Estado.

Com um investimento previsto de aproximadamente R\$ 10 milhões, o espaço possuirá nove lotes, variando entre 200m<sup>3</sup> a 1500m<sup>3</sup> - totalizando 16.194,80 km<sup>2</sup> - para 10 empresas selecionadas por meio de edital, aguardado com ansiedade pelos empresários do segmento. A infraestrutura do local foi apoiada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Governo de Sergipe, através da Sedetec.

“O edital lançado junto ao SergipeTec é um investimento para atrair mais empresas de tecnologia. A ciência e a tecnologia é que propiciam o salto que o empreendedor industrial sergipano tem procurado. As indústrias sergipanas têm uma boa base tecnológica e, por isso, os investimentos em C&T são tão importantes”, observou Saumíneo.

O gestor de Energia e Meio Ambiente do SergipeTec, Francisco Pedro de Jesus Filho, destaca que o desenvolvimento tecnológico e a alta tecnologia estarão presentes no condomínio constituído pelas empresas, ressaltando ainda mais o Estado no cenário nacional. “Sergipe conta com dezenas de empresários com elevado nível de conhecimentos nessas áreas, atuando nos mercados local, nacional e internacional. Estes e os novos empreendedores impactarão a economia local com abertura de mais de 100 novos postos especializados de trabalho, aquisição de bens e serviços no mercado local, e recolhimento de impostos ao Estado e ao Município”, disse.

Além de grandes investimentos com a vinda de novas

**“O edital lançado junto ao SergipeTec é um investimento para atrair mais empresas de tecnologia. A ciência e a tecnologia é que propiciam o salto que o empreendedor industrial sergipano tem procurado. As indústrias sergipanas têm uma boa base tecnológica e, por isso, os investimentos em C&T são tão importantes”**

empresas para o Estado, serão gerados aproximadamente 115 postos de trabalho, com ocupação total prevista até dezembro de 2013. O custo operacional mensal será de R\$ 4,27/m<sup>2</sup>, sendo R\$ 1,58/m<sup>2</sup> pela permissão de uso e R\$ 2,69/m<sup>2</sup> para cobrir despesas condominiais, por um prazo de 15 anos, renováveis por igual período. Após o lançamento do Edital, os próximos passos são: recebimento das propostas, análise das propostas, publicação das empresas classificadas e por fim, a assinatura do TOPU - Termo de Outorga e Permissão de Uso.

# Rodada gera mais de 500 encontros de negócios

**Primeiro contato é fundamental para que as parcerias comerciais sejam firmadas**

A sétima edição da “Rodada de Negócios dos segmentos Petróleo, Gás, Energia e Mineração” reuniu 135 empresas no Hotel Prodigy, na Barra dos Coqueiros, interessadas em sentar a mesa para negociar. Mais de 500 encontros foram agendados entre grandes empreendimentos e empresas ofertantes. A Rodada agradou empresários sergipanos e alagoanos, e atendeu as expectativas dos organizadores.

Ana Mendonça, integrante da Rede Petro e presidente da Associação das Empresas de Petróleo, Gás e Energia de Sergipe, já participou de várias rodadas de negócios e acha a de Sergipe uma das melhores do Brasil. A empresária atua no segmento de gás e achou os encontros proveitosos. “Sempre é importante participar de uma rodada, pois temos oportunidade de visualizar oportunidades de negócios que dentro da empresa não conseguimos ver. A rodada de Sergipe é bem planejada, os encontros acontecem com frequência, sem muita espera. O tempo é muito bom, são 20 minutos para conversar com cada empresa, gerando resultados muito positivos”.

Já Inês Almeida, que atua no ramo de construção, veio do estado vizinho. A empresária faz parte da Rede Petro Alagoas, que organizou uma missão com sete empresários. O grupo veio para a rodada de Sergipe interessado nas oportunidades de negócios. “Estamos sempre atentos às oportunidades de negócios e nessa rodada tivemos muitas empresas anoras participando. É excelente poder mostrar nosso portfólio, divulgar as empresas que fazem parte da Rede Petro Alagoas. O evento foi muito proveitoso, bem organizado, tivemos bons encontros tanto com as empresas anoras como com as empresas ofertantes integrantes da Rede Petro Sergipe”.

## Petróleo e Gás

A Rodada de Negócios, que em 2011 gerou mais de R\$ 100 milhões, é uma das ações do projeto petróleo e gás, fruto de um convênio entre a Petrobras e o Sebrae. A proposta é estimular a capacitação empresarial e acesso a mercado. A sétima edição



Rodada de Negócios

do evento contou com a participação de 20 empreendimentos anoras e 115 ofertantes.

Para Aladio Antonio, consultor da Petrobras e coordenador do projeto petróleo e gás, o evento vem melhorando a cada ano. “Estamos na sétima edição, tenho acompanhado o crescimento rodada por rodada. O mercado está evoluindo, a cadeia petróleo e gás vem crescendo, envolvendo empreendimentos que atuam em segmentos como mineração e energia, permitindo que a cada ano mais empresas anoras participem do evento. E isso é bom para as pequenas empresas, que ganham força, podendo atuar em vários setores. As expectativas foram superadas, o evento foi um sucesso”.

Ana Nunes, coordenadora do projeto petróleo e gás e consultora do Sebrae, também concorda que as expectativas foram superadas. “Tivemos mais de 500 agendas entre anoras e ofertantes e entre ofertantes, todos os depoimentos que tivemos das empresas foram bastante positivos. Considero que atingimos nosso objetivo, a sétima rodada foi um sucesso e já estamos pensando na oitava, analisando os pontos que podem melhorar”, finaliza Ana Nunes.

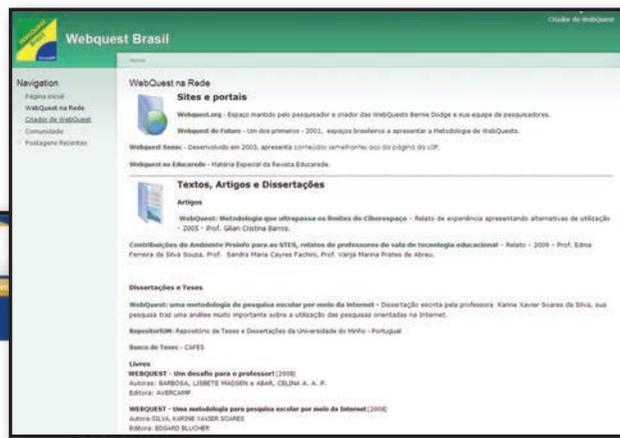
A VII Rodada de Negócios é uma realização do Sebrae e Petrobras, apoio Governo do Estado. Informações sobre o projeto petróleo e gás e como aderir a Rede Petro Sergipe podem ser adquiridas na Unidade de Atendimento Coletivo Indústria do Sebrae, telefones (79) 2107-7737 e 2106-7753.

# Webquest: informática educacional focada na aprendizagem



**ARTEMIS BARRETO DE CARVALHO**

Mestrando em Educação - UFS; Membro do GEPIED - UFS - CNPQ; Professor do Instituto Federal de Sergipe - IFS



Quando ouvimos falar no emprego das chamadas “novas” tecnologias como recurso pedagógico na Educação, logo pensamos em equipamentos como microcomputador, retroprojetor, data show, lousa digital dentre outros. Porém, quando buscamos saber como estes equipamentos estão sendo utilizados pedagogicamente, nos deparamos com o fato do professor usá-los apenas em substituição a outras tecnologias mais “antigas”, como meros reprodutores de conteúdos digitais previamente elaborados.

Na verdade, ainda existe um desconhecimento muito grande em relação às possibilidades do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem, pois as mesmas, são dotadas de diversos tipos de recursos e funções que vão muito além da exibição de informações. Nesse sentido, não quero tratar dessa simples substituição pedagógica, em que o professor, na sua prática docente, troca o giz e a lousa pela tela de projeção e o retroprojetor ou data-show, nem, tampouco, quando troca o lápis e o livro pelo teclado e

o monitor do computador; mas, sim, da inovação pedagógica onde o professor pode e deve criar ou aplicar metodologias capazes de promover e desenvolver a relação ensino-aprendizagem de forma plural e ativa, através do uso dos equipamentos tecnológicos com seus recursos e funções computacionais, que vão desde o editor de texto ao acesso à rede mundial de computadores, a Internet.

Nesse contexto, não podemos deixar de reconhecer que os nossos alunos, já nasceram na chamada Era tecnológica digital, ou seja, imersos na cibercultura e, conseqüentemente, são dromoaptos\* e nativos digitais, dominando os recursos computacionais, navegando no ciberespaço, buscando informações e se comunicando.

Por isso, nós professores não devemos estar na contramão da dinâmica da vida, da mudança dos tempos, das culturas e

\* Dromoaptidão: é a posse das senhas infotecnológicas elencadas por Trivinho, em *A Dromocracia Cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática*. São Paulo: Paulus, 2007.

muito menos dos avanços tecnológicos. Enquanto usarmos o jargão “novas” tecnologias, estaremos cada vez mais ficando ultrapassados, e nossas práticas docentes também. Precisamos desenvolver práticas pedagógicas criativas, inovadoras, elucidativas, motivadoras, desafiadoras que possam possibilitar ao aluno o seu desenvolvimento cognitivo através das tecnologias atuais.

A pedagogia precisa mudar, o foco já não é mais no professor e, nem tampouco, no aluno: o foco agora deve ser direcionado para o processo educacional, ou seja, na metodologia mais apropriada para possibilitar que o aprendiz desenvolva a sua autonomia de aprender. Assim, nós professores precisamos desaprender os métodos tradicionais e aprender novas metodologias que confirmam autonomia para a aprendizagem, ou seja, precisamos aprender a ensinar a aprender autonomamente, pois o aluno deve ser o protagonista na construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, a WebQuest é uma metodologia capaz de engajar alunos e professores no uso da Internet para fins educativos em todas as áreas de conhecimento e em todos os níveis e modalidades educacionais, estimulando a pesquisa, o pensamento crítico e a reflexão para o desenvolvimento da aprendizagem significativa.

A WebQuest foi criada em 1995, na Universidade de San Diego na Califórnia pelo professor Bernard Dodge e seu colaborador Thomas March, no âmbito das atividades propostas na disciplina “*Interdisciplinary Teaching with Technology*”. E quer dizer “uma investigação orientada na qual algumas ou todas as informações com as quais os aprendizes interagem são originadas de recursos da Internet” (Wikipédia). O profes-

sor participa como organizador da trajetória de aprendizagem do aluno, desafiando-o a investigar sobre algum tema, mas de uma maneira previamente planejada.

Então, WebQuest é uma estratégia pedagógica na qual o professor cria um problema/situação de pesquisa para que os seus alunos possam buscar na Internet, por meio de sites previamente selecionados, as repostas do problema de pesquisa. Vale ressaltar que para tal não há necessidade de softwares ou plataformas específicos, além dos já utilizados comumente. Uma WebQuest contém os seguintes componentes: **Introdução** – apresenta a atividade e o objetivo esperado, sempre de forma motivadora e entusiasta; **Tarefa** – descreve o que os alunos deverão fazer para concluir a atividade; **Processo** – especifica os passos que os alunos deverão percorrer para a concretização da tarefa; **Recursos** – lista as fontes de pesquisa na Internet para o desenvolvimento do processo; **Avaliação** – especifica os critérios que serão utilizados na avaliação do trabalho e **Conclusão** – apresenta um resumo sobre o que o aluno deverá ter aprendido ao término da atividade.

WebQuest possibilita o professor inovar a sua prática pedagógica, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem através do efetivo uso das tecnologias digitais, pois esta metodologia tem como principal característica o envolvimento do aluno com os recursos informacionais, bem como a pesquisa digital que o conduzirá à reflexão, ao pensamento crítico e, conseqüentemente, à aprendizagem significativa e a aquisição de diversas competências transversais.

*Para melhor conhecer, criar, ou aplicar uma WebQuest, acesse: <http://webeduc.mec.gov.br/webquest/>*



**BEVILAQUA**  
D I S T R I B U I D O R A

**A melhor e mais moderna distribuidora de alimentos e bebidas**

Rua Manoel Dantas, 313/321 - Bairro José Conrado de Araújo  
Tel: (79) 3304-333 • vendas@bevilaqua.com.br  
www.bevilaqua.com.br • Aracaju - Sergipe

*Desejamos aos nossos clientes, fornecedores e colaboradores um FELIZ NATAL E PRÓSPERO 2013!*

# SergipeTec é destaque em revista internacional

*A revista Business Review Brasil ressalta o trabalho desenvolvido pelo Parque Tecnológico sergipano*

A edição de novembro da revista internacional 'Business Review Brasil' destacou em reportagem, de seis páginas, os aspectos sobre o Sergipe Parque Tecnológico (SergipeTec). A Organização Social (OS), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), se dedica à atração de conhecimento e novos modelos de negócios dentro do desenvolvimento local do Estado. Editada em formato digital, a publicação é uma das marcas do WDM Group - que abrange soluções para possibilitar as empresas a melhorarem o modo como gerenciam suas operações.

Nesta edição, a revista Business Review Brasil ressalta o trabalho desenvolvido pelo Parque Tecnológico sergipano, objetivando a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico local e regional, por meio do fomento de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, gerando emprego e renda. A publicação destaca ainda que as ações do SergipeTec estão voltadas à promoção do desenvolvimento social, institucional, econômico, de cidadania, da qualidade de vida, como também ao estímulo à pesquisa científica e tecnológica no desenvolvimento das energias renováveis, proteção e conservação do meio ambiente.

Também tiveram destaque os projetos na área de energias renováveis, preservação ambiental, ações para o combate a desertificação, o uso da sustentável da biomassa da lenha, dentre outros. De acordo com a publicação, a pesquisa e o desenvolvimento das energias renováveis do SergipeTec serão impulsionados através dos laboratórios de energia solar, eólica, biomassa, bioenergia, eficiência energética, crédito e sequestro de carbono, planejamento energético e da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica que o Parque está implantando na sua nova sede ([www.sergipetec.org.br/videoteca/8/Conheca-o-SergipeTec.htm](http://www.sergipetec.org.br/videoteca/8/Conheca-o-SergipeTec.htm)).

Outra informação divulgada pela revista foi a parceria realizada nos últimos quatro anos entre o SergipeTec e a Secretaria da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (Seides), na realização de atividades de pesquisas acadêmicas e de inovações, relacionadas à área de energia, bem como discussões que buscam a consolidação do desenvolvimento no Estado de Sergipe.

## REVISTA

Considerada uma das líderes em comunicação digital voltada a executivos e empresários em âmbito nacional, a Business Review Brasil é uma das principais fontes de informações, que fornece cobertura de todas as indústrias do país, acompanhando as tendências e últimas novidades em tecnologia, marketing 2.0, inovação e mídia social.

De acordo com o secretário da Sedetec, o economista Saumíneo Nascimento, a edição da revista Business Review Brasil levou um pouco de Sergipe para o mundo, mostrando o que o Parque Tecnológico tem desenvolvido no âmbito da ciência, da tecnologia e da inovação. "Estas ações tornam-se realidade com o apoio e a participação ativa do Governo do Estado que, além de investir nos segmentos, busca a atração de novos investimentos de empresas de base tecnológica, intensivas em conhecimento e que também promovam o desenvolvimento econômico de Sergipe", enfatiza Saumíneo.

Confira a edição completa da Revista 'Business Review Brasil': [www.businessreviewbrasil.com.br/magazines/11975](http://www.businessreviewbrasil.com.br/magazines/11975)

# Lançamento do edital de ocupação do CPGEM na 4ª FITEC



Foto: Daniele Melo

**R**ealizada mais uma edição da Feira da Indústria e Inovação Tecnológica (Fitec), com a proposta de promover e divulgar o sucesso do setor industrial e tecnológico sergipano.

A Fitec 2012 trouxe como novidade três eventos que ocorreram simultaneamente: Made in Sergipe (que concentra as indústrias de diversos setores, entre micro e grandes empresas), ExpoTec (voltada para a cadeia de inovação tecnológica, com a participação de órgãos e instituições que produzem ciência e tecnologia, evento realizado pelo SergipeTec), e Sergipe Petróleo e Gás (área destinada a empresas que fornecem material para toda a cadeia produtiva).

“O objetivo é que o sergipano conheça o que é produzido aqui no Estado, tenha orgulho de que o Estado produz algo de boa qualidade, que as indústrias estão fortes, pujantes, que temos mão de obra qualificada, que temos uma produção tecnológica de grande valia”, declarou Alexandre Porto, organizador do evento.

Representando o governador Marcelo Déda, o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Saumíneo Nascimento, apontou através de dados do PIB (Produto Interno Bruto), renda per capita, participação no PIB industrial nordestino, quantidade de estabelecimentos industriais, contabilização de empregos industriais, como

Sergipe está crescendo e se consolidando no cenário econômico.

“Sergipe se mostra diferenciado em relação aos demais estados do Nordeste. A sua estrutura produtiva certamente ajuda muito, e esses indicadores são muito importantes para aqueles que estão querendo aportar aqui e investir. Para se ter uma ideia, hoje em uma reunião com as instituições de ensino superior de Sergipe, nos foi apresentado que temos atualmente, entre graduandos e pós-graduandos, 100 mil estudantes! E a perspectiva para 2012, é chegarmos a 125 mil, sendo Sergipe hoje um polo de atração de estudantes de outros estados. Isso é importante para os empreendedores que chegam, pois temos mão de obra qualificada para oferecer”, explicou Saumíneo Nascimento.

Na ocasião, foi lançado pelo Secretário o Edital de ocupação do Centro Empresarial de Petróleo, Gás, Energia e Mineração (CPGEM), que será localizado na Avenida Maranhão.

“O edital lançado junto ao SergipeTec é um investimento para atrair mais empresas de tecnologia. A ciência e a tecnologia é que propiciam o salto que o empreendedor industrial sergipano tem procurado. As indústrias sergipanas tem uma boa base tecnológica e, por isso, os investimentos em C&T são tão importantes”, ressaltou Saumíneo.

Cada expositor mostrou um pouco sobre a sua empresa, suas ações, seus projetos, e sobre as expectativas de negócios e visibilidade junto ao público.



Gestor da área de Energia, Francisco Pedro

Foto: Daniele Melo

# SergipeTec na FITEC 2012



Visita ao stand SergipeTec

Foto: Luiz Eduardo

**A** Fitec 2012, ocorreu no mês de novembro com muitas novidades com muitas novidades e oportunidades, os sergipanos compareceram ao evento e conheceram um pouco mais sobre a indústria, a ciência e tecnologia que são produzidas no Estado.

A área do SergipeTec, um espaço de 60 m<sup>2</sup>, foi dividida em seus principais projetos e unidades: Biofábrica de Mudanças (BioMudaSe), Centro Catalizador de Competências em Tecnologia da Informação (C3TI), Centro Vocacional Tecnológico (CVT) e Centro Incubador de Empresas de Sergipe (CISE). Cada projeto apresentou suas ações, seu desenvolvimento, seus produtos, a principal área de atuação e, no primeiro dia, as crianças marcaram presença.

“Ah porque eles são tão feios” exclamou Elizabete, 9 anos, impressionada com os insetos da coleção didática no espaço da BioMudaSe. A gestora

de Biotecnologia, Kelly Teixeira explicou para Elizabete como aqueles insetos são importantes, pois são estudados para o desenvolvimento de fungos que fazem o controle de pragas em plantações de cana, de coqueiros e bananeiras.



Elizabete no espaço BioMudaSe

Foto: Daniele Melo

Já no espaço do CVT, a aluna Michele Vasconcelos de Matos, do curso Auxiliar Administrativo, passou para conhecer os outros projetos do Parque, como também para ter mais informações sobre os novos cursos.

“O curso é ótimo! A professora é excelente! O atendimento é maravilhoso. São muito atenciosos com a gente! A turma se sente muito à vontade. Estou aprendendo muito. Minha turma vem para a Feira no sábado. Por eu não poder vir no sábado, resolvi passar aqui hoje para saber mais sobre as oportunidades do CVT. Estava muito curiosa”, contou Michele.



Rod. Br 101 KM 91.7 (enfrente ao Posto Serrano) - Telefax: (79) 3253-1299 / 3253-1018  
www.renoban.com.br - e-mail: renoban@renoban.com.br - Nossa Senhora do Socorro/SE

**ITATRUCKS  
ROSSETTI**

**Renoban**  
SERVICE  
O PARCEIRO DO CAMINHONEIRO



*Desejamos aos nossos clientes,  
fornecedores, colaboradores  
e especialmene aos amigos  
caminhoneiros um FELIZ NATAL e  
PRÓSPERO 2013!*

**BRIDGESTONE** **BTS**



Michele tirando dúvidas sobre os cursos

Foto: Daniele Melo

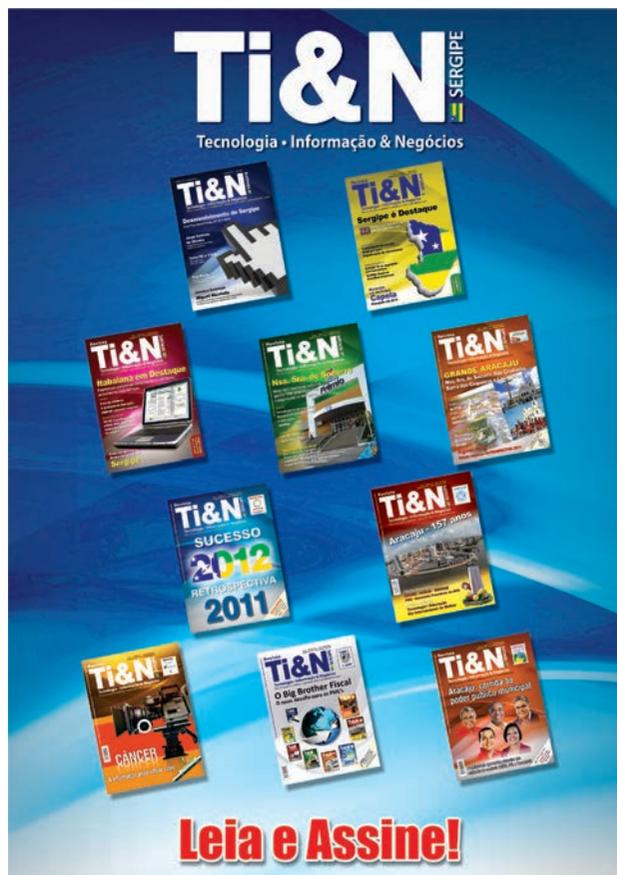
Outro espaço que recebeu a visita de muitas crianças e adolescentes foi o C3TI, com o projeto Touching the Air, do Professor e estudante de doutorado da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Almerindo Rehem. O Touching the Air é um sistema de captação de movimentos e distâncias do corpo humano no computador. Através do jogo educativo com tema sobre sustentabilidade, os visitantes puderam interagir de uma forma bastante educativa.

“Eu conhecia o videogame, mas não esse jogo, que é educativo e muito intelectual ao mesmo tempo. No jogo aprendemos que não podemos jogar nada no meio ambiente. Tem que haver uma leitura na hora de jogar. Temos que interagir. Por exemplo, quando aparece o símbolo do fogo, quer dizer que não podemos fazer queimadas. Aparece a garrafa pet que não podemos jogar na rua e, as árvores, que temos que plantar, temos que molhar”, explicou Estevão Dias Maia, que conheceu o projeto na Feira.



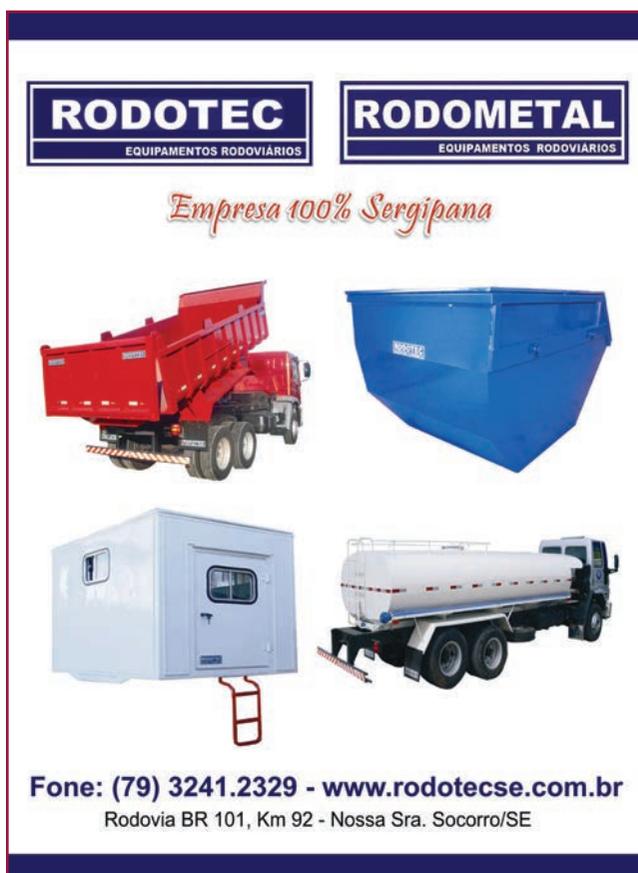
Estevão interagindo com o projeto

Foto: Daniele Melo



**Ti&N** SERGIPE  
Tecnologia • Informação & Negócios

Leia e Assine!



**RODOTEC** EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

**RODOMETAL** EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

*Empresa 100% Sergipana*

Fone: (79) 3241.2329 - [www.rodotecse.com.br](http://www.rodotecse.com.br)  
Rodovia BR 101, Km 92 - Nossa Sra. Socorro/SE

# Gestores de TI reúnem-se para discutir projeções para o mercado

No final do mês de outubro aconteceu em Aracaju a 5ª edição do Encontro Anual de Gestores de TI, com a premiação dos destaques da TI Sergipana. Cerca de 100 gestores de TI (CIO, Diretores, Gerentes e seus substitutos) de mais de 70 empresas privadas e órgãos públicos estiveram reunidos durante dois dias para discutir sobre gestão, mercado e tendências da informática e, sobretudo, analisar as projeções sobre o futuro desta área tão importante para o desenvolvimento de todo o Estado.

Entre os temas discutidos no evento: Gestão de TI - Melhores Práticas, abordadas por Nelson Cardoso – CIO da BR Distribuidora; Redes Sociais - Quem está te observando?, tratadas por Paulo Tadeu – CEO da Stefanini; Virtualização e os demais passos da Jornada para a Nuvem (a sua Nuvem!), debatida por Rodrigo Barbosa - Corporate Account Manager N/Ne/CO na VMware Brasil; Cloud Computing – revolução da TI?, levantada por Daniel Rocha – Client Technical Advisor da IBM; O Mer-



Associados CIO-SE

cado de TI no Brasil, destrinchado por Fábio Santos – CIO da Sabe Alimentos. Os participantes debateram ainda O Mercado de Trabalho de TI em Sergipe.

A primeira noite do encontro foi também de homenagens. Seis prêmios foram entregues durante solenidade. Profissional de TI e CIO Destaque do ano; Destaque Educação de TI; Professor de TI; e Empresário e Empresa de TI.



A Revista **Ti&N** entrevistou o presidente da Associação dos Gestores de Tecnologia da Informação do Estado de Sergipe, Domingos Sávio, durante o evento.

## Entrevista

**Revista Ti&N: Como o senhor avalia o desenvolvimento da TI em Sergipe?**

**Domingos Sávio:** Talvez durante todos esses anos nós gestores de TI, de ontem e de hoje, estivéssemos muito concentrados nos nossos escritórios resolvendo problemas internos, desenvolvendo novos sistemas, consertando *bugs*, automatizando um determinado processo, correndo atrás de uma tecnologia – quando para de se desenvolver – para aplicar no nosso negócio, ou nos defendendo de infundadas afirmações de que a culpa é sempre da TI. Muitas vezes, só somos lembrados quando a rede está lenta, quando o servidor de e-mail deixa de funcionar, ou quando um usuário/cliente apagou sem querer um arquivo e precisa do *backup*. Quando tudo está funcionando, o que acontece em 99% das vezes, ninguém se lembra da TI. Hoje nos questionamos: será que não nos esquecemos de pensar em todos esses anos, na TI de uma forma mais ampla para Sergipe? Será

que juntos não podemos fazer algo diferente e deixar um legado para nosso estado e para nossos filhos? A resposta é sim. A TI pode ser, se bem utilizada, uma alavanca do desenvolvimento de uma empresa, de um segmento, de uma cidade, de Sergipe e de uma nação inteira. Todos dizem que o brasileiro é o povo mais criativo do mundo. Se formos, precisamos nos tornar a nação mais criativa, o estado mais criativo e, por que não dizer, a TI mais criativa.

### **Ti&N: Qual o panorama de Sergipe para os gestores de TI?**

**DS:** Sergipe passa por um momento muito delicado na área de TI, talvez pela falta de políticas públicas de apoio e desenvolvimento, pelo insuficiente valor de investimentos ou reestruturação da Emgetis (antiga Prodase), pela carência de doutores e pesquisadores em Tecnologia no estado, pelo baixo interesse dos jovens na carreira universitária de TI, empresas com orçamento muito tímido em TI, poucas ações empreendedoras e fontes de investimento em startups e pela baixa qualificação e capacitação do seu corpo técnico.

Por outro lado, temos várias iniciativas louváveis no estado e posso citar algumas delas, como a criação do primeiro mestrado em TI do estado pela UFS; pioneirismo e desenvolvimento do acesso à internet e um dos mais consultados sites de notícias da Infonet; referência do desenvolvimento de software para área jurídica, com a Infoxe Tribunal de Justiça; empresa sergipana de games, Lumentech, exportando jogos para outros países; a Universidade Tiradentes premiada como uma das 100+ Inovadoras no Uso de TI do Brasil este ano pela revista Information Week; vários alunos sendo aprovados em mestrados e doutorados em diversas instituições nacionais e internacionais, alguns deles trabalham no Google e Microsoft nos EUA.

### **Ti&N: E o que mais pode ser feito para desenvolver a TI no Estado?**

**DS:** Precisamos de uma política de estado. De mais mestres e doutores, de mais projetos nas universidades e faculdades de TI. Fazer com que nossos filhos, sergipanos ilustres que estejam se qualificando fora voltem e ajudem no desenvolvimento de Sergipe, precisamos atrair novos talentos para áreas tecnológicas. Mais do que isso, precisamos identificar qual é nossa vocação da área de TI, qual o nosso DNA, nossa identidade para desenvolver e projetar nosso estado no cenário nacional e internacional. Precisamos criar um ecossistema propício para o desenvolvimento da TI, atraindo empresas e jovens, formando talentos, gerando empregos e pagando bons salários. As empresas precisam dar o devido valor à área de TI.

A TI surgiu tecnicamente nas empresas. Dos CPDs, chegaram à diretoria. Hoje o papel técnico tornou-se estratégico?

Durante muitos anos discute-se o alinhamento da TI ao negócio. Não acho muito correta essa definição porque a TI não precisa se alinhar, porque nunca deveria concorrer ou estar desassociada aos objetivos do negócio. A TI não pode usar tecnologia pela própria tecnologia, tem que ser aplicada e integrada ao negócio.

### **Ti&N: Como surgiu a Associação de Gestores de TI do Estado de Sergipe?**

**DS:** A ideia de se criar uma associação sem fins lucrativos surgiu em 2007 em um evento promovido durante a 4ª Semana de Informática, que acontece anualmente na Universidade Tiradentes, reuniu 20 gestores de TI de empresas públicas e privadas. O grupo era formado de gestores de TI incomodados com a falta de investimento em inovação e, principalmente, com muita vontade de contribuir com o desenvolvimento da TI de estado, mesmo com limitações de tempo e recursos.

Um ano depois, no 2º encontro, apresentamos, discutimos e aprovamos um estatuto e foi eleita a primeira diretoria. Em 2009 registramos a Associação e seu estatuto em cartório e ela passou a existir de fato. Desde esse dia realizamos mais dois encontros, um planejamento estratégico, reuniões mensais temáticas para qualificação de seus gestores dos atuais 28 gestores.

A Associação dos Gestores de Tecnologia da Informação do Estado de Sergipe, denominada também pela sigla CIO-SE, é pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe.

Entre os principais objetivos da CIO-SE estão promover a capacitação dos seus associados; incentivar o intercâmbio de informações sobre projetos, profissionais, tecnologias e fornecedores, entre os associados ou com outros grupos de mesma natureza; promover o desenvolvimento da Tecnologia da Informação no Estado de Sergipe; promover e apoiar projetos de inclusão digital e social; concentrar esforços na definição de uma identidade na área de

Tecnologia da Informação no Estado de Sergipe; organizar, apoiar e divulgar eventos da área de Tecnologia da Informação; participar de eventos nacionais e internacionais na área de Tecnologia da Informação.

A 5ª edição do Encontro Anual de Gestores de TI contou com o **Patrocínio Ouro** de Qualycopy, NewSupri, Camada 4, Resource, ITP Soluções, Stefanini e Prontec; o **Patrocínio Prata** de Chip e Cia e INNOVAXIT e **Apoio** de Unit, Swapi, PopCode, Revista TI&N e TECNED.

# HOMENAGEADOS - 5º e-CIO SE



*Destaque TI 2012.*



*Virgílio CIO CEHOP entrega a Jones CIO UNIT prêmio CIO do Ano.*



*Jailson Infonet recebe prêmio profissional TI.*



*Prof. Uchôa UNIT destaque Educação TI recebe de Carl Almeida CIO Sergipe Tec.*



*Raimundo Machado destaque professor de TI recebe de Márcio Giovanni CIO Senai/FIES.*



*Jorge Santana - INFOX recebe prêmio destaque empresário de TI.*



*Nivaldo Almeida - INFONET empresa destaque de TI recebe de Fábio Santos CIO da Sabe Alimentos.*

## PALESTRANTES - 5º e-CIO SE



Rodrigo Barbosa - VM ware Brasil  
**Virtualização e os demais passos da Jornada para a Nuvem**



Daniel Rocha - IBM  
**Cloud Computing - revolução da TI?**



Nelson Cardoso CIO BR Distribuidora  
**Gestão de TI - Melhores Práticas**



Paulo Tadeu - CEO Stefanini  
**Redes Sociais - Quem está de observando?**



Fábio Santos - CIO Sabe Alimentos  
**O mercado TI no Brasil**

### ESPAÇO PATROCINADORES



Ricardo Marzullo  
Resource



Valdenira  
Resource



Camada Quatro  
Business Technology



Felipe Aragão  
ITP Soluções

### OPINIÃO Mesa de Debate

ANTONIO CRUZ  
CIO, Gerente de TI,  
Construtora Nassal



## Apagão de TI em Sergipe

O 5º e-CIO SE, sucesso total, trouxe uma excelente oportunidade para discutirmos o cenário de TI no nosso estado, principalmente diante do momento de desenvolvimento em que o Brasil se encontra.

Contudo, existe uma força maior na contramão do desenvolvimento de TI em nosso estado, o tema “Apagão de TI em Sergipe”, levado à discussão na mesa de debates, demonstrou o quão complexo está o equilíbrio entre as três esferas de interesse do setor - a academia, as organizações e os fornecedores.

Muito se discutiu acerca da desistência de grande parte dos alunos dos cursos de Tecnologia da Informação, principalmente devido a complexidade de algumas matérias, a exemplo de geometria analítica, estrutura de dados, álgebra vetorial, cálculo numérico, etc. Outro ponto importante é a falta de vocação, tendo em vista que a escolha do curso é feita muito cedo.

No meu ponto de vista a tão falada geração Y, público alvo deste universo de discussão, buscam carreiras mais rentáveis, reconhecidas e estão em evidência, a exemplo de engenharia e

têm em seu DNA a busca por resultados no curto prazo, alinhado ao cenário financeiramente favorável em que se encontram os países em desenvolvimento.

Dentro das organizações privadas, principalmente de pequeno e médio porte, dois fatores contribuem para este desequilíbrio, primeiro a terceirização de áreas fundamentais à exemplo de desenvolvimento de sistemas por ERP's de mercado, gestão da infraestrutura e segurança da informação, mesmo que parcialmente, desencadeiam o desinteresse por parte destes novos entrantes que têm em seu objetivo central a participação efetiva nas melhorias, e segundo o advento do cloud computing, que impulsiona ainda mais a terceirização.

Então fica o desafio, nós CIO's, temos que desenvolver um novo cenário no qual fornecedores participem do desenvolvimento tecnológico durante a formação, a academia forme profissionais alinhados às novas competências exigidas pelo mercado e as organizações ofereçam ambientes mais desafiadores e salários mais atrativos.

# Universidade e empresa de TI são destaques em evento de tecnologia

## UNIT é premiada no 5º Encontro Anual de Gestores de TI



Outros profissionais da Universidade Tiradentes foram premiados. O diretor de Tecnologia da Informação da Unit, Jones Emerson Costa Lima, recebeu o troféu na categoria Destaque 2012. Já o docente Raimundo Machado foi reconhecido como melhor professor de TI.

A Universidade Tiradentes foi homenageada na noite de quinta-feira, 25 de outubro, pelos serviços prestados ao desenvolvimento da tecnologia da informação em Sergipe. A homenagem aconteceu durante a abertura do 5º Encontro Anual de Gestores de TI (e-CIO), no Radisson Hotel, em Aracaju. O evento é promovido pela Associação dos Gestores de Tecnologia de Informação do Estado e o Prêmio Especial Destaque Educação de TI foi recebido pelo reitor da Unit, professor Jouberto Uchôa de Mendonça.

“Sinto-me lisonjeado por esse gesto e espero que a Universidade Tiradentes continue na linha de frente, ofertando cursos de qualidade nessa área tão importante. A Unit é pioneira em Tecnologia da Informação. É uma das primeiras empresas do Nordeste a crescer na Oracle (empresa dos EUA especializada no desenvolvimento e comercialização de hardwares e softwares). É a primeira universidade a ofertar curso nessa área em Sergipe e, por isso, está bem à frente das outras IES. Fico feliz em ver que o que fazemos vem dando certo”, afirma o professor Uchôa.

Cerca de cem gestores de TI e representantes de mais de 70 empresas e órgãos públicos de Sergipe participam do 5º E-CIO. Na abertura do evento, o presidente da Associação dos Gestores de Tecnologia da Informação do Estado de Sergipe, Domingos Sávio Alcântara Machado, justificou a homenagem à Unit.

“A Universidade Tiradentes foi premiada como uma das cem mais inovadoras empresas de Tecnologia do Brasil pela revista especializada Information Week, tem vários alunos aprovados em mestrados e doutorados nacionais e internacionais, e alguns deles trabalhando em empresas como Google e Microsoft”, afirmou Domingos Sávio, que também é diretor de Inteligência Competitiva da Unit.

## Infonet recebe homenagem como destaque em gestão de TI

### Prêmio reconhece serviços dos melhores do setor em Sergipe

A Infonet foi premiada na noite desta quinta-feira, 25, em reconhecimento ao seu destaque na área de Tecnologia da Informação (TI) no Estado. A homenagem foi concedida na 5ª edição do e-CIO, promovida pela Associação dos Gestores de Tecnologia da Informação do Estado de Sergipe. Para receber o prêmio, esteve presente o diretor-executivo da Infonet, Nivaldo Almeida. Com o tema “TI: Gestão, Mercado e Tendências”, o evento acontece entre os dias 25 e 26, no Radisson Hotel.

De acordo com Nivaldo, o prêmio é a demonstração dos serviços prestados pela empresa à sociedade sergipana. “Receber essa homenagem nos incentiva a superar desafios, já que nosso diferencial é estar sempre à procura da solução para as necessidades dos nossos clientes”, destaca.

Jailson Lessa Marques, analista de sistemas sênior da Infonet, explica que uma das metas da empresa é trabalhar com o que há de mais avançado no mercado. “Sempre procuramos trabalhar com tecnologia de ponta e os sistemas mais modernos. Esta é uma preocupação de poucas empresas do setor”, diz.

Segundo Domingos Sávio Alcântara Machado, presidente dos CIO [da sigla em inglês ChiefInformation Officer] em Sergipe, a premiação surgiu como forma de valorizar os talentos no Estado. “Nós percebemos que não havia um reconhecimento àqueles que promovem inovações e bons serviços na área de gestão de TI em Sergipe, e por isso colocamos esta homenagem na 5ª edição do encontro”, relata.

Na premiação, cinco categorias foram homenageadas: Profissional de TI, CIO do ano, Destaque Educação de TI, Professor de TI e Empresa de TI. A programação do 5º e-CIO inclui também palestras e debates sobre a temática do evento, reunindo profissionais e interessados na área.



Nivaldo Almeida, diretor executivo da Infonet: prêmio é incentivo para superar desafios

Fonte: Portal Infonet

# Empresas sergipanas patrocinam 5ª edição do e-CIO de Sergipe

## ITP SOLUÇÕES



A 5ª edição do e-CIO de Sergipe, que aconteceu nos dias 25 e 26 de outubro, no Radisson Hotel, foi um sucesso. Reunindo profissionais e empresas do ramo da tecnologia da informação para discutir os rumos do setor, assim como promover a integração entre profissionais da área, o evento contou com a participação de empresas multinacionais e sergipanas. Elas tiveram a oportunidade de exibir seu portfólio de serviços e fazer novos clientes.

Dentre as marcas corporativas presentes ao evento, uma delas chamou especial atenção, a ITP Soluções Corporativas. Única patrocinadora na categoria ouro com bandeira genuinamente sergipana, a empresa deixou claro que chegou para conquistar não apenas o mercado local como também o nacional em um futuro próximo.

Essa foi a impressão deixada pela explanação do diretor de Negócios da ITP Felipe Aragão. “A ITP Soluções chega trazendo projetos e sistemas que agregam segurança e facilidades de gerenciamento aos negócios. Nosso portfólio de serviços é bastante abrangente, contando com banco de dados, virtualização, consolidação de servidores, serviços na plataforma MS e Linux, alta disponibilidade, backup, antivírus, segurança, serviço de reestruturação da rede, consultoria e outsourcing. Tudo isso com foco na continuidade das operações, na segurança da informação e nas análises dos ambientes existentes”, disse ele.

Felipe ressaltou ainda que um dos diferenciais da empresa é a preocupação com a comprovação dos resultados que é feita através de relatórios demonstrativos periodicamente emitidos aos clientes. Para tanto, a ITP conta com profissionais especializados e realiza constantes investimentos em tecnologia, assim como em treinamento para toda equipe.

Para reforçar sua presença no 5º e-CIO, a ITP contou, nos dias do evento, com um stand para a apresentação dos seus produtos, serviços e soluções. Um dos destaques do espaço foi o sistema de monitoramento on-line de negócios, através da exclusiva ferramenta ITP Monitor. Também atraíram olhares as soluções fornecidas em conjunto com empresas parcerias com a Oracle, a IBM e a Microsoft.

## CHIP & CIA



O evento promovido pelo grupo de CIO-SE teve como principal tema: TI Gestão, Mercado e Tendências cujo objetivo foi promover um ambiente multidisciplinar entre os executivos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), estimulando discussões relacionadas ao tema principal, como também, proporcionar networking, troca de experiências e conhecimento entre os participantes. Ao iniciar a solenidade de abertura o Presidente do CIO-SE, Sr. Domingos Sávio Alcântara, enalteceu a força que o setor de TI precisa ter em nosso estado a fim de criarmos um ecossistema digital forte.

Para o Gerente de TI do Sistema FIES, Márcio Giovanni, o evento só foi possível de ser realizado devido ao apoio dos parceiros. “A nossa associação não tem fins lucrativos e a participação da Chip& Cia e outros patrocinadores foi de fundamental importância para a realização de um evento deste porte em nosso Estado,” revelou.

O presidente da Chip& Cia, Roger Barros, esteve presente no evento e ressaltou a importância de iniciativas como esta que promovem uma discussão sobre o setor de TI gerando novos conhecimentos e oportunidades para os participantes.

# SergipeTec na 3ª Exponegócios da Universidade Tiradentes

**D**urante a noite do dia 29 de novembro ocorreu no auditório da Universidade Tiradentes a abertura oficial da terceira edição da Exponegócios, um evento com o objetivo de estimular o empreendedorismo e a inovação entre os alunos.

A Feira é um espaço para a exibição dos projetos de negócios dos estudantes de graduação que cursaram a disciplina Empreendedorismo. Além dos mais de 100 projetos desenvolvidos, entre projetos de empresas e negócios, estão presentes bancos, e instituições de fomento à Pesquisa, à Inovação, à Ciência e à Tecnologia como o Sergipe Parque Tecnológico, que montou um espaço com os seus principais projetos.

Duas palestras marcaram a solenidade: “Uma História de Sucesso” proferida pelo empresário Robson Pereira, abordando sua trajetória pessoal e profissional, os desafios, as dificuldades que marcaram o início de sua carreira, como também ressaltando a importância de aproveitar todas as oportunidades com determinação, com vontade de crescer, e em suas palavras com um “brilho nos olhos” que irá definir o sucesso ou não daquele projeto.

Em seguida, o Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Saumíneo Nascimento, apresentou “Tendências e Perspectivas de Negócios em Sergipe” mostrando como Sergipe é um caso de sucesso, através de ações de melhoria do ambiente de negócios sergipano, como a redução do tempo de abertura de uma empresa, a



Fotos: Marcelo Freitas

simplificação do processo deregistro das empresas, retirada da licença ambiental pela internet, como também ações que aumentam a competitividade (através da capacitação de empreendedores que querem investir no mercado externo) e a exportação sergipanas.

“As exportações de Sergipe vem apresentando uma média acima da região e acima do país. Além disso temos muitos investimentos futuros. Estamos em contato com um grupo italiano que trará para o Estado um Call Center que vai empregar 3,5 mil pessoas entre 18 e 25 anos. Temos um grupo da Arábia Saudita interessado também, contatos com França, com Espanha, entre outros. Então são perspectivas que geram novos negócios, novas oportunidades de empregos”, enfatizou Saumíneo Nascimento.

A Exponegócios prosseguiu durante toda a sexta-feira (30) com palestras e visitação aos stands no Minishopping Unit.



Rua Padre Sebastião P. de Góes, 98 - Bairro Marianga - Itabaiana/SE

TEL: 3431-1306



*Desejamos aos nossos clientes, fornecedores, colaboradores e especialmente aos amigos caminhoneiros um FELIZ NATAL E PRÓSPERO 2013!*

Rua Melquíades José Mendonça, 83 - Itabaiana/SE

e-mail: itaban@infonet.com.br

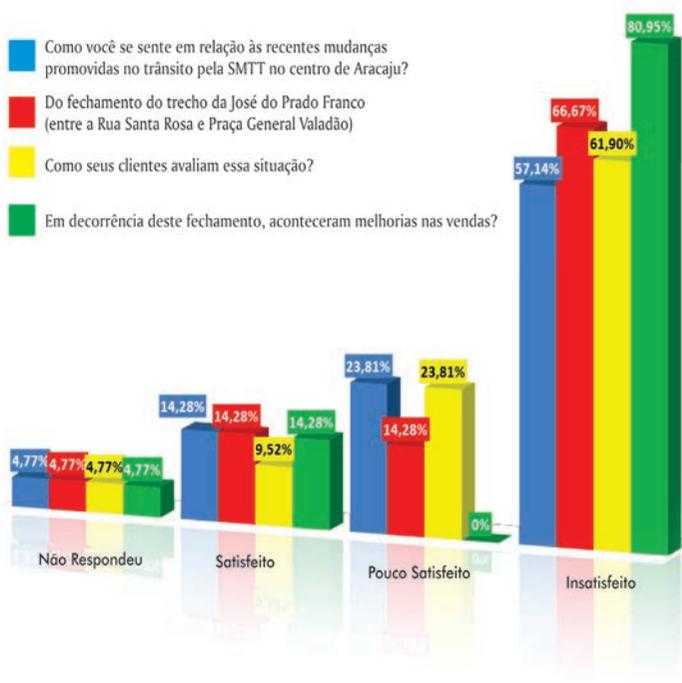
TEL: 3431-1000

Instituto FECOMÉRCIO de pesquisa e desenvolvimento (IFPD)

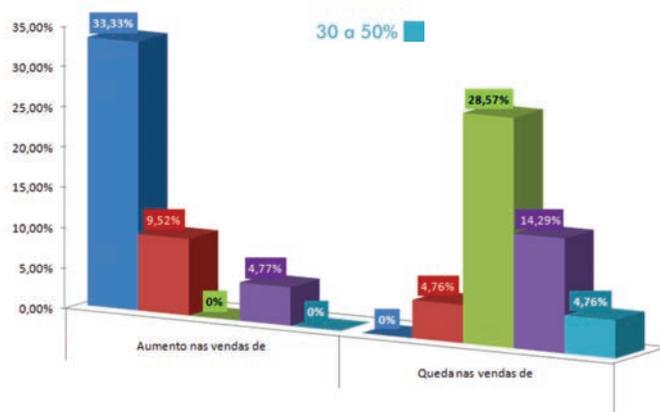
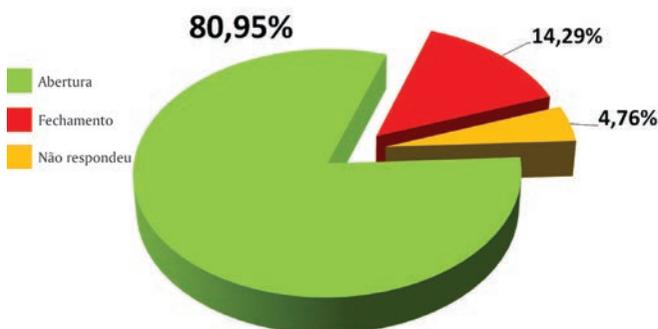
# Comerciantes são favoráveis à abertura da Rua José do Prado Franco

Em recente visita ao prefeito Edvaldo Nogueira por uma comissão de empresários liderada pelo presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), Abel Gomes da Rocha Filho, foi reivindicada a abertura para veículos da rua José do Prado Franco, no cruzamento com a Santa Rosa. O prefeito informou que a opinião dos comerciantes da área do mercado estava dividida, com uns querendo a abertura e outros que a via permaneça fechada.

Para dirimir possíveis dúvidas, Abel Gomes propôs realizar uma pesquisa, in loco, entre os comerciantes, pelo Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento (IFPD), para saber a real veracidade dos fatos e fornecer subsídios para que o prefeito possa tomar uma decisão. Concluída a pesquisa, ficou constatada, que 80,95% dos comerciantes são favoráveis à abertura da rua; 14,29% opinaram para que a via permaneça fechada e 4,76% dos entrevistados não responderam às perguntas feitas pelos entrevistados.



## Qual a sua opinião final: você é a favor do fechamento da Rua José do Prado Franco isolado pela SMTT?



Fonte: Revista Fecomércio nº 4 - Novembro 2012

# Sedetec busca integração com instituições de ensino superior de Sergipe em Ciência e Tecnologia

**Durante o encontro, as instituições discutiram possíveis parcerias e projetos futuros com o Governo**

Com o objetivo de consolidar informações e visando maior integração entre as instituições de ensino superior e o Governo de Sergipe, o secretário do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Saumíneo Nascimento, se reuniu na manhã desta quarta-feira, 21, com representantes das universidades e faculdades do Estado. Durante o encontro, as instituições discutiram possíveis parcerias e projetos futuros com o Governo.

Participaram do encontro os representantes da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), Universidade Tiradentes (Unit) e das Faculdades São Luís, Serigy, Amadeus, Pio X, Faculdade de Sergipe (Fase), Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (Fanese), AGES e Faculdade José Augusto Vieira (FJAV), além do presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE), vinculada à Sedetec, Ricardo de Santana.

As instituições de ensino superior presentes na reunião informaram que abrigam aproximadamente 100 mil alunos em cursos de graduação e pós-graduação. Nos próximos dois anos, o panorama é de estas faculdades e universidades venham a ter, juntas, cerca de 125 mil. Também sugeriram a criação de uma rede integrada das instituições de ensino superior em Sergipe para realizar parcerias entre elas no uso da ciência e tecnologia, compartilhando laboratórios e pesquisas, sob a coordenação da Sedetec.

De acordo com o secretário Saumíneo, a reunião foi também a oportunidade de apresentar a dinâmica da demanda por mão de obra especializada que os empresários sergipanos demonstram em contato com a Secretaria. “Foi gratificante saber que temos uma perspectiva de crescimento de 25% na oferta de ensino superior em Sergipe, nos próximos dois anos. Cabe destacar que um dos fatores de atração de investimentos é a existência de pessoal qualificado e é o que Sergipe apresenta com a atuação das referidas instituições presentes na reunião”, diz.

Saumíneo acrescenta que a discussão sobre mão de obra qualificada é estratégica e importante para o investidor que deseja instalar no Estado uma planta industrial ou comercial. “Além disso, trocamos experiências com as instituições, a fim de fortalecer ainda mais o nosso Ensino Superior”, diz Saumíneo ao anunciar que o Governo de Sergipe pretende desenvolver mais projetos em parceria com as instituições voltados para Ciência e Tecnologia.

Na ocasião, o presidente da Fapitec, Ricardo Santana, apresentou um panorama das aplicações que a Fundação tem feito na ci-



Vaiana Neto/Sedetec

ência e tecnologia, detalhou o funcionamento do Fundo de Ciência e Tecnologia (Funtec), abordou as captações de recursos do Finep e CNPq e as parcerias já existentes com a maioria das instituições presentes. Ricardo ainda discutiu sobre a incubação tecnológica e a integração entre as instituições de ensino superior, demonstrando o quanto o Governo Marcelo Déda investiu em bolsas de mestrado e doutorado, consolidando a expansão da pós-graduação Stricto Sensu em Sergipe.

O IFS, atualmente com 7 mil alunos matriculados e 345 unidades no Brasil, realiza pesquisas voltadas para as necessidades de cada região e em 2014 esse número deve alcançar 562 unidades. Em 2013, Sergipe receberá mais 4 campi: em Tobias Barreto, Poço Redondo, Própria e Socorro, dando continuidade a um grande processo de interiorização. O reitor em exercício, Alberto Bonfim, informou que o Instituto oferece cursos técnicos, graduação, bacharelado, licenciatura e pós-graduação que complementam as atividades da UFS. “Queremos nos unir cada vez mais e proporcionar nas áreas de graduação e pós-graduação a excelência nesse campo no Estado”, fala.

“Foi uma excelente iniciativa. Queremos tornar Sergipe uma referência nacional em ensino superior e isso, com certeza, atrairá muita gente de fora”, destacou o vice-reitor da UFS, André Maurício de Souza, noticiando que a Universidade irá expandir os mestrados e doutorados em 2013. Já a representante da FJAV, Ucinéide Rocha, ressaltou a importância de trabalhar com união. “Devemos formar parcerias. Entendi que essas instituições estão basicamente preocupadas com a qualidade da educação e vamos colaborar juntas com o desenvolvimento do Estado”, disse.

José Albérico Ferreira, diretor da Fanese, disse que a integração trará fortalecimento para as instituições e para o Estado, enquanto o professor Paulo Rafael Nascimento, da Fase, enfatizou a articulação como peça chave no desenvolvimento de ambas as partes. “Cada estratégia é única, mas a visão geral é necessária, forçando um objetivo maior que beneficiará a todos”, explicou Paulo.

# ASES homenageia destaques do ano

**E**m comemoração ao Dia Nacional dos Supermercados, a Associação Sergipana de Supermercados (ASES), homenageou os destaque de 2012 com a entrega do troféu “Amigo da ASES”. O evento, que aconteceu no Clube do Banese, no último dia 22 concentrou mais de 500 supermercadistas de todo o estado.

Os nomes das cinco categorias selecionadas para receber a o prêmio mais a homenagem especial, partiu da indicação dos supermercadistas associados. Como Empresário Supermercadista do Ano a ASES homenageou Manuel Prado Vasconcelos Filho pela significativa contribuição com o setor varejista. Pradinho, como é conhecido, montou sua primeira empresa em 1974 e hoje com mais de três lojas firmou o nome Prado Vasconcelos na história do comércio. Na categoria Empresário Supermercadista Jovem do Ano a homenagem foi prestada a Wesley Batista Peixoto. O jovem de 31 anos que há 15 se dedica a administração do supermercado da família.

Os sócios da ASES escolheram Andrade Distribuidor como o Fornecedor do ano. Celso Pessoa, representante da empresa, recebeu o prêmio e dedicou a toda a equipe de vendas que contribuiu para que a empresa atingisse o mérito e pelo fortalecimento da marca no estado há 11 anos. Walter Cardoso de Calazans Melo recebeu o troféu Amigo da ASES por ter se destacado como vendedor, já Temístoclis Costa dos Santos, por ter sido considerado, pelos associados da ASES, o melhor Promotor de Vendas em 2012.

Este ano, além das tradicionais categorias, foi feita uma ho-

menagem especial a Saumíneo da Silva Nascimento, secretário de estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia de Sergipe, pela significativa contribuição com o comércio varejista de Sergipe.

Emocionado, Saumíneo recebeu o troféu e afirmou que, a partir de agora, a responsabilidade aumenta. “Quero registrar que buscarei fazer de tudo, seja onde eu estiver, para que esse ramo, que é importantíssimo para a economia do nosso Estado e do nosso país, cresça e se desenvolva cada vez mais. O setor de supermercado é fundamental do ponto de vista de atendimento da demanda que a população necessita”, declarou o secretário.

Mas as comemorações não pararam nas homenagens. O presidente da ASES, João Luiz Oliveira fez um destaque especial para o crescimento do setor em 2012, apontado pela empresa de consultoria Serasa Experian. “Os supermercados, hipermercados e demais estabelecimentos de alimentos e bebidas cresceram 5,7% em relação ao mesmo período do ano passado, e isso é muito bom”, comemorou. Ele acrescentou ainda que o aumento do poder aquisitivo da população das classes C e D tem favorecido o maior poder de compra, consequentemente o aumento no volume de negócios.

O Dia Nacional dos Supermercados é oficialmente comemorado em todo o país em 12 de novembro, data em que foi regulamentada a atividade supermercadista no país.

Fotos: Maria Odília



Manoel Prado recebeu do presidente da ASES João Luiz



Wesley Batista Peixoto recebeu do seu pai Daniel Peixoto



Celso Pessoa recebeu de Josias Peixoto



Walter Cardoso de Calazans Melo recebeu de Roberto de Sousa Orrico



Temístoclis Costa dos Santos recebeu de Júlio César Oliveira



Saumíneo Nascimento recebeu de Manoel Prado

# Márcio Nascimento Empresário aos 21 anos

**Márcio fez o curso de manutenção de hardware e há nove anos comanda um negócio de serviços de informática**

**H**á doze anos ele era apenas mais um jovem que fazia a transição da adolescência para a idade adulta. Fez o curso de manutenção de hardware no Senac e logo conseguiu seu primeiro estágio. Do estágio passou ao primeiro emprego. Depois e oito meses na empresa, sentiu a necessidade de algo mais. Estamos falando de Márcio Carvalho do Nascimento, que aos 21 anos de idade abriu uma pequena empresa, a Oficina do Micro, em Aracaju.

Hoje, depois de nove anos, ele vê sua empresa crescer e faz questão de contratar alunos do Senac através da ação viabilizada pelo chamado banco de oportunidades, que encaminha os jovens para o mercado de trabalho. “Já trouxe alunos do Senac para estagiar e trabalhar aqui”, afirma.

Márcio tem cinco funcionários. Sua empresa presta serviços relacionados a informática, como consertos e visitas técnicas, além da venda de peças. “Depois que eu fiz o curso técnico, abriram-se portas, abriu um leque para mim”, avalia.

Ele ressalta que o Senac é uma instituição diferenciada, que se dedica à excelência no ensino e tem ótima estrutura. Tudo para oferecer sempre o melhor serviço: “A estrutura é muito boa e os professores melhores ainda. Enfim, o material de trabalho é excelente qualidade” finaliza Márcio.

Fonte: Casos de Sucesso SENAC



Divulgação

## Aracaju é escolhida para sediar evento da Abep em 2013

**O** diretor presidente da Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis), Ézio Prata Faro, esteve em Brasília na última semana, onde participou da 120ª Reunião Ordinária do Conselho da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep). Uma das finalidades do ato, que ocorreu nos últimos dias 22 e 23, foi definir o calendário de eventos promovidos pela Associação em 2013.

“A grande novidade é que a reunião do Fórum de Diretores Administrativos e Financeiros, um evento nacional patrocinado pela Abep, será realizada em Aracaju nos dias 21 e 22 de março de 2013. Teremos a presença de diretores de todas as entidades de TI do Brasil”, afirmou Ézio Prata Faro.

A Abep promove o uso das tecnologias da informação e comunicação na administração pública, com o objetivo de aperfeiçoar a gestão governamental, a prestação de serviços e a cidadania. Entre os assuntos apresentados e discutidos em Brasília estiveram as tendências e melhores práticas em projetos de certificação digital, o Programa para Gestão Emocional nas Organizações e a redução de custos com aumento de produtividade.



Ézio Prata Faro

Assom/Emgetis

## EVENTO

# Produto sergipano é destaque em evento nacional de TI

Um programa desenvolvido em Sergipe pela Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC) despertou o interesse de três estados brasileiros em importar a mesma tecnologia para implantar em seus governos. O Sistema Solar foi apresentado no 40º Secop (Seminário Nacional de TI para Gestão Pública) que aconteceu de 19 a 21 em Gramado, no Rio Grande do Sul, e foi destaque no evento.

O Sistema online de Acompanhamento de Resultados permite o monitoramento de obras e programas do governo em tempo real, conferindo agilidade às ações governamentais. O programa genuinamente sergipano foi apresentado no dia 21 pela assessora geral de programas e projetos, Suzana Virgínia de Jesus Oliveira, e pelo coordenador de desenvolvimento em TI, Daniel Dias Santa Rosa. “O programa mostra a capacidade de inovação do governo Marcelo Déda. O Solar realmente vem agilizar o acompanhamento das ações de governo, o que gera ganhos, não só na esfera estadual, como para todos os sergipanos”, disse o secretário-chefe da Casa Civil, Jorge Alberto. Ele ressaltou que o programa foi desenvolvido a custo reduzido, uma vez que utilizou mão-de-obra da própria secretaria para desenvolvê-lo.

### Receptividade

Segundo Suzana, o Solar foi muito bem recebido no evento. “A reação do público ao sistema foi muito boa. Os presentes ficaram muito satisfeitos e curiosos com o desenvolvimento do programa. Mato Grosso, Alagoas e Tocantins já estão interessados em implantar o mesmo programa em seus governos”, comentou a assessora.

A apresentação foi simples e funcional com o objetivo de demonstrar o Solar. “O Solar é um sistema restrito, só para pessoas cadastradas para que tenham acesso e acompanhem as obras e programas do governo”, ressaltou o coordenador Daniel Dias.



Divulgação

O sistema foi criado em 2011 por meio de um software livre e com a sua implantação foi possível reduzir de 30 dias para 15 minutos o tempo gasto para a elaboração do caderno impresso com o relatório de todas as obras do governo.

### Grande evento

O Secop é o maior evento na área de TI do país. Promovido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep), tem a parceria do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Procergs – Companhia de Processamento do Estado do Rio Grande do Sul. Durante o evento são realizadas palestras, painéis, rodadas de negócios, oficinas e espaços para discussões de temas relevantes do setor de informática pública.

Voltado para profissionais de TI, gestores públicos, acadêmicos e instituições de pesquisas, além de profissionais do setor privado, tem como objetivo a democratização da informação sobre TI (Tecnologia de Informação).

Fonte: ASN



# Inteligência de mercado na gestão de TI

**A** intensa disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e de comunicação traz a enganosa sensação que se trata de itens ou componentes de negócios que apenas devem ser implantados para que os resultados pretendidos já sejam entregues de imediato. Como são de fácil aquisição, com preços sempre nivelados e distribuídos amplamente, este senso comum é desenvolvido da parte de usuários e clientes. Os problemas, todos sabemos, ocorrem quando, na avaliação final, verifica-se que o investimento não correspondeu à expectativa, com divergências de várias formas: divergências no produto final esperado, atrasos na entrega, inadequações, entre outros.

Atualmente, uma das frentes de pensamento e planejamento em que se encontram mais desafios corresponde à gestão dos recursos tecnológicos em empresas. Passamos, num prazo relativamente curto, da raridade de tais recursos – ou seja, decidir-se diante do pouco que se tinha para aplicar – para esta multiplicidade de oferta – ou seja, decidir-se qual o melhor e mais aplicável. A gestão da tecnologia da informação passou de eventualidade, para demanda corriqueira até alcançar o momento atual, onde, diante da perspectiva de trazer resultados estratégicos para as empresas – tanto como apoio a estratégias traçadas quanto de oferecer novas possibilidades estratégicas – tornou-se um diferencial, algo que pode efetivamente construir uma vantagem competitiva. Ou seja, ter uma boa gestão de TI atualmente é chave para construir vantagem competitiva de ordem ou origem tecnológica.

Mas a gestão de TI por sua vez também não é assunto trivial. Recursos (software, hardware, infraestrutura, pessoas, financeiros, informação, entre outros), preparo para o seu planejamento e uso, treinamento dos clientes finais, planejamento de substituição e atualização dos recursos são atividades típicas destes processos de gestão.

Diante desta oportunidade, de se fazer algo que é necessário e transformar esta necessidade numa evidente vantagem, é que apresentei, na palestra de abertura do 5º. E-CIO, em Aracaju, a inteligência de mercado na gestão de tecnologia da informação. O processo de inteligência de mercado, já discutido por vários anos, é uma metodologia de transformação contínua

de dados e informações de mercado em conhecimento aplicável, que repercute na maior capacidade de decisão por parte de empresas, principalmente dos praticantes e empreendedores do setor.

O processo de inteligência de mercado estrutura-se, de forma genérica, da seguinte forma: avaliam-se os dados e informações já de posse das empresas do setor e o que é necessário para que possam tomar decisões estratégicas e de mercado. Em seguida, avaliam-se acervos externos – como informações públicas e setoriais (associações, sindicatos, normalizadores, entre outros) – que podem ser adicionadas para a obtenção dos resultados.

Na sequência, um processo empresarial cíclico, com frequência prevista e negociada diante das possibilidades do setor e do mercado, é configurado para execução, envolvendo: métodos e técnicas de coleta, validação (nivelamento e adequação dos dados coletados do campo), processamento (cálculos) e produção dos resultados nas visualizações e apresentações adequadas. Assim, periodicamente, os clientes finais do processo recebem visões gerais do mercado – concorrência, desempenho, indicadores financeiros e de produtividade, entre outros, para aplicação em processos decisórios em geral.

Note-se que estes resultados são providos para o setor integralmente, para todos os clientes finais do processo, mas que cada empreendedor ou agente do mercado pode tomar suas decisões livremente, com base nas interpretações dos resultados.

No caso abordado na palestra, há um projeto em andamento inicial na Universidade de Sergipe, ainda definindo-se instrumental de pesquisas, para aplicação pelas empresas do pólo de tecnologia SergipeTec. Espera-se, com este processo, tanto o aprendizado técnico quanto o desenvolvimento do conhecimento científico, resultando em maior aprimoramento empresarial do setor. Na IN3 Inteligência de Mercado temos praticado tal processo para setores como o de Biotecnologia, Saúde, Agribusiness, Construção Civil, entre outros.

O resultado mais almejado é o desenvolvimento da capacidade gestora dos setores competitivos, elevando e aprimorando a qualidade gerencial do empreendedor brasileiro nos segmentos onde se pratica a inteligência de mercado.



## SEGURANÇA

### ROBSON SANTOS PEREIRA

Graduado em Administração de Empresas, engenheiro em Segurança do Trabalho, diretor da R. Pereira Extintores de Incêndio, Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas e Fecomércio

# Segurança com Qualidade

Um dos aspectos da qualidade de vida é a higiene mental. Repousar nos finais de semana com a família bem longe da movimentada rotina semanal é uma das medidas recomendadas. Mas, como o empresário poderá repousar se a empresa, patrimônio muitas vezes erguidos com suor e sacrifícios, está a mercê de sinistros que estão presentes no dia-a-dia e não conseguimos enxergá-los? Ou, na maioria dos casos, ignoramos esses riscos com o velho ditado do “telado de vidro”?

Ao longo do desenvolvimento humano nós percebemos a necessidade como o fator que “força” o homem a evoluir. Só que, quando lidamos com a segurança patrimonial e tratamos esse aspecto como uma necessidade iminente (corretiva) e não como uma visão (preventiva) os ônus sempre serão vultosos para o empregador.

Ainda usando o fator “história”, não muito distante lembraremos um fato que mostra o quão vulneráveis estamos frente a esses riscos: o incêndio em um comércio de tintas em 2007, que custou um prejuízo de R\$ 6 milhões, e nos mostrou a importância de possuir o mínimo exigido por lei para a segurança de bens patrimoniais.

Um incêndio que iniciou em uma ala nova da empresa, mesmo com a fiscalização e autorização do órgão responsável, que possuía materiais inflamáveis. E ainda, teve sua situação resolvida por órgãos da iniciativa pública e privada que se mobilizaram e exaustivamente combaterem o sinistro, impedindo um dano maior.

**Empresários de micro, pequeno, médio ou grande porte, será que estamos livres de pequenos erros que podem nos custar mais do que dinheiro?**

A questão acima serve para nos guiar a um padrão mínimo de segurança para garantir o sucesso nessa luta diária contra danos a nossa empresa.

**Hum... e agora Robson. O que devo fazer para adequar a minha empresa nesses padrões mínimos?**

Para iniciar, é importante a visita de um profissional para ajudar a analisar quais itens em sua empresa favorecem ao acontecimento desses fatos (tipo de materiais combustíveis, condições de armazenagem e manipulação desses produtos, ventilação, etc..). Esse profissional fornecerá um relatório de condições e o tipo de mecanismo/equipamento que a empresa deverá adquirir.

Um projeto de prevenção e combate a incêndio adequado as suas instalações, com equipamentos devidamente certificados e com a manutenção em dias, necessitam do fator homem para a operacionalização, sendo assim, negligenciar o treinamento da equipe sobre a utilização dos equipamentos é colocar em risco todo o investimento.

**Reflexão: Empresários sergipanos, vocês conseguem tranquilamente fazer a sua higiene mental nos finais de semana despreocupados com a segurança de seu patrimônio.**



**GIRAESTOQUE**  
SOLUÇÕES INDUSTRIAIS

- Equipamentos de segurança
- Roupas profissionais
- Produtos contra incêndio
- Ferramentas
- Produtos para limpeza
- Equipamentos e máquinas
- Ferragens e agregados
- Acessórios



Av. Coelho Campos, 980 - Centro - Aracaju/SE

www.giraestoque.com.br

diretoria@giraestoque.com.br

Fone: (79) 4009-1000

Fax: (79) 4009-1001



**OFICINA DO MICRO**  
Informática  
*A serviço da Tecnologia!*

Manutenção e Venda de Computadores, Impressora, Monitor, Notebook e Periféricos em geral. Implantação e Manutenção de rede.

Av. Hermes Fontes, 525-A Flora Fértil, São José, Aracaju-SE  
Telefax: (79) 3213-7315 | 9904-0001 - lojaoficinadomicro@hotmail.com



**SUPERMERCADO IRMÃOS PEIXOTO**  
QUEM MELHOR ATENDE E MAIS BARATO VENDE  
ITABAIANA 3431-2802 3431-3339

**SUPERMERCADO IRMÃOS PEIXOTO**  
Quem Melhor Atende E Mais Barato Vende

(79) 3431 - 2802 / 3431 - 3339  
AV.: OTONIEL DÓREA, 327 - CENTRO - ITABAIANA - SE  
irmaospeixoto@veloxmail.com.br



**CENTEB**  
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205  
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista Ponto Novo - Aracaju/SE  
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057  
www.centeb.com.br - email: centeb@centeb.com.br



**CENTRO EDUCACIONAL Cri'Arte**  
ENSINO COM ARTE

• Educação Infantil • Ensino Fundamental • Ensino Médio

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205  
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista Ponto Novo - Aracaju/SE  
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057  
www.criarte.net.br - email: criarte@criarte.net.br

Revista



**Ti&N** SERGIPE

Ano II • Nº 10 • Nov/Dez 2012

Ti&N Sergipe  
Tecnologia • Informação & Negócios  
http://revistatinsergipe.blogspot.com  
tin.se@escritoriovirtual.com  
TEL: 8155-5273

**Diretor:** Edson Luiz Silva Melo  
Cel: (79) 9823-2584

**Secretária Adjunta:**  
Maria Aparecida Brito da Silva

**Co-editora:** Maria José Rocha Souza

**Jornalista Responsável:**  
Gabriela Barbosa - DRT 1125/SE

**Apoio:** Marivalda Lima Sousa,  
Maria Aparecida B. da Silva,  
Bianca Natalia Silveira, Acácio S. Costa  
e Acácio Militão de Oliveira.

**Projeto Gráfico e Editoração**

ArtNer: Joselito Miranda de Souza  
DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653  
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

**Tiragem:** 5.000 exemplares

**Distribuição:** DISE Logística  
Distribuidora Sergipana de Publicações.  
Tel: (79) 3211-9839

**Impressão:**  GRÁFICA EDITORA J. ANDRADE

A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

**Tecnologia, Informação & Negócios**  
**LEIA E ASSINE: 9823-2584**



**( X ) SIM!**

Eu quero a assinatura da revista que é referência em **Tecnologia, Informação e Negócios.**

**Apenas R\$ 50,00** (assinatura anual)  
Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

**ENVIE PARA O E-MAIL: TIN.SE@ESCRITORIOVIRTUAL.COM**  
os seguintes dados:  
nome e endereço completos, CEP, telefone e e-mail



## EDUCAÇÃO I

**PROF. ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO**  
Ex-diretor da ETFS, CEFET-SE, atual IFS, diretor do CENTEB e CRIARTE e gestor em Educação

# Mestre, símbolo do saber

**O**rgulhosamente, neste ato, procedo sob o influxo de uma inspiração mística ou poética, objetivando qualquer estímulo ao pensamento ou à atividade criadora, fornecendo aquilo que ativa a ação orgânica no homem, no animal e na planta, para que alguém tenha idéias ou sentimentos. Por isso, exalto pessoa que sabe muito sobre um assunto ou atividade, que é perito ou versado numa ciência ou arte, que se avantajou, em qualquer coisa, artífice em relação a seus subordinados, isso é qualidade de MESTRE. “MESTRIA”, pessoa que tem conhecimento teórico e/ou prático da ciência da informação, da capacidade de compreender ou ensinar alguma coisa do conjunto de conhecimentos aprendidos, isso porque, o “SABER” ilumina a mente dos seres humanos e, ainda, evoca ou substitui algo abstrato ou ausente que representa uma idéia por meio de uma relação direta conhecida como “SÍMBOLO”.

Com esse preâmbulo, refiro-me exclusivamente a figura do “PROFESSOR” que hoje transforma a realidade do Brasil, engrandecendo a narração dos fatos notáveis ocorridos na vida de cada pessoa e em geral, da natureza humana envolvida pela educação do nosso país. O professor inserido no processo de ensino aprendizagem e pensando no crescimento do interesse profissional em Educação, é considerado como um grande diferencial na qualidade do desenvolvimento educacional que objetiva aquilo que ativa a ação orgânica do aluno no efeito de aprender.

Segundo Paulo Freire, “A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do PROCESSO DA BUSCA. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”. Esse interesse dos profissionais em educação se deve às mudanças na visão de sociedade e no processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano, por parte dos educadores e dos políticos, provocados por alterações nos planos da organização social. O professor deve se preocupar com a elaboração de seu plano de aula, com base na organização curricular da instituição e no comprometimento

com os alunos e com sua missão de educador.

Causar ou dar motivo, despertar o interesse, a curiosidade do educando é um dos maiores triunfos que o professor tem nas mãos, que deve ser relevado, assim como os anseios da comunidade. De acordo com o Médico neurologista André Palmira, “ Não basta ter um conteúdo primoroso, slides de apresentações bem feitas, se a presença do professor em sala não é sentida de forma positiva pelo aluno. Não há tecnologia que substitua o professor. Muitos educadores não tem a consciência da sua importância”. Vamos imaginar que a escola está em período de avaliação e um professor se expressa da seguinte forma: “Atenção! A prova está difícil.” “Não esqueçam de fazer o trabalho de história do Brasil”. Claro que o professor pode dizer: “Atenção! Vocês estudaram. A prova está fácil e todos a farão com facilidade”. “Lembrem-se de fazer o trabalho de história do Brasil”.

O professor é uma porção de um todo, é uma parte inseparável do processo de aprendizagem. Ao desenvolver a execução desse ato de proceder, o professor precisa ser criativo para possibilitar que o conhecimento aplicado seja absorvido por todos os alunos, de maneira que gere a capacidade de identificar-se totalmente com o outro, podendo para tanto fazer uso de entonação de voz, da arte e da técnica de ensinar. Aparece nesse contexto, pedagogicamente, a chamada EMPATIA entre o professor e o aluno que certamente está relacionada à capacidade de compreender as outras pessoas, em seu estado emocional e psicológico, e agir de acordo com esse entendimento.

Afinal, transmitir conhecimento cultural e educacional ou de algo a alguém, ministrar aulas todos os dias utilizando os métodos empregados no ensino, para que tenha sentido esse processo de construção, respeitando as diferenças dos alunos e adaptando sua ação pedagógica a cada um, não é fácil, pois, é preciso desenvolver aptidões, explorar talentos e aprimorar habilidades.

**Por isso, parabéns professor!**



**PAULO DO EIRADO DIAS FILHO**  
Diretor Regional do SENAC/SE  
Especialista em Pedagogia Empresarial  
eirado@infonet.com.br  
paulodoeirado.blogspot.com.br

# Novos hieróglifos

**M**udanças tecnológicas são muito velozes. Esteja certo que quando lhe chegar a sensação de conforto e segurança no uso de um programa de computador ou de um aparelho celular é porque estes já estarão superados ou obsoletos. O normal, hoje, é improvisar no uso destes instrumentos, é ser criativo para descobrir utilidades impensadas até pelo desenvolvedor ou inventor do produto, visto que com certeza este também não teve tempo suficiente para conhecer a fundo sua criação e as possibilidades de suas aplicações.

Dizem que o ótimo é inimigo do bom. Na indústria do software isso é uma verdade. Se desejarmos lançar um programa de computador livre de erros, os chamados *bugs*, não o lançaremos nunca. Existe uma curva em um gráfico cartesiano que aponta o índice tolerável de falhas para o lançamento comercial do produto. O software é lançado com versões futuras já em construção onde se elimina algumas falhas mais comprometedoras, além de pacotes com correções que são baixadas pela internet, às vezes automaticamente. Só em 2006, foram 7.427 *bugs* catalogados entre os dez maiores desenvolvedores de softwares do mundo.

Dentro deste atropelo calculado, impositivas são as regras do mercado que orientam o lançamento e o descarte de produtos e serviços num giro de máxima rentabilidade, sem levar em conta questões ambientais e sociais. O lixo tecnológico é altamente tóxico e resistente à decomposição na natureza. E o pior, estamos assimilando a cultura do descartável, da superficialidade e da efemeridade em nossas relações afetivas, sociais e econômicas. Em alguns casos, há uma verdadeira inversão de valores que passa aparentemente despercebida: os programas aplicativos, como o Word ou Excell, estão indevidamente em posição superior aos conteúdos criados a partir deles. Para ser mais claro: imagine que um notável romancista escreveu seu livro mais promissor, uma obra-prima, usando o extinto WordStar ou o desaparecido Carta Certa e guardou muito bem uma cópia eletrônica para futura edição. Certamente, hoje o desavisado escritor já está em apuros. E muito mais ficará à medida que o tempo avançar. Onde abrir seu arquivo? Como recuperar seu livro?

A situação acima decorre da falta de padronização para editores de textos, de planilhas, de apresentações, etc. Ficamos escravos de determinados fornecedores, proprietários de “padrões” que muitas vezes são voláteis e descontinuados em pleno desrespeito aos seus usuários. Na pueril indústria da informática essas coisas acontecem sem reação dos consumidores. Em outros casos, essas ações desrespeitosas seriam repelidas veementemente por todos os consumidores. Ninguém aceitaria que a companhia de distribuição de energia elétrica, combinada com a indústria de eletrodomésticos, resolvesse alterar a voltagem da rede de 110 para 325 volts a fim de nos obrigar a rever nossos

contratos e vender novos eletrodomésticos adaptados a esta inesperada realidade. Também seria inimaginável que seus DVDs só pudessem ser assistidos nos equipamentos da marca tal.

Lembro que no final da década de 70, a Sony lançou um padrão de videocassete exclusivo, chamado Betamax, e disputava a preferência com o padrão VHS, de qualidade inferior. A Sony saiu perdendo, apesar da superioridade tecnológica de seu produto, porque a indústria do entretenimento ofertou mais títulos em VHS. Moral da história: o principal valor está no conteúdo e não na mídia ou no veículo. Assim, será com a informática também.

A tendência a padrões está sendo consolidada e defendida pelo modelo adotado pela internet. Nesta, a partir de computadores de diversos fabricantes, de diversos sistemas operacionais, de vários navegadores, de diversas conexões, é possível navegar pelos mesmos sites numa demonstração exemplar de compatibilidade e interoperabilidade.

Participando do Campus-party Brasil em São Paulo, assisti uma palestra interessante sobre a adoção pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, do padrão ODF, abreviação de “OASIS Open Document Format for Office Applications”, que trata de um formato aberto para armazenar e trocar documentos de escritório como memorandos, relatórios, livros, planilhas, bases de dados, gráficos e apresentações. Esta norma é referenciada como NBR ISO/IEC 26300, publicada em 12 de maio de 2008, que normatiza o padrão universal para portabilidade de documentos entre aplicativos de diversos fabricantes, sejam Linux, Windows, Google, etc.

Tal palestra fazia um paralelo entre o desvendar dos hieróglifos da Pedra de Roseta, descoberta em 1799 e que permitiu em 1822 a compreensão da escrita egípcia, com os “novos hieróglifos” produzidos atualmente pela indústria da informática através dos programas aplicativos descontinuados. Comparou também nossa realidade atual com a perda da Biblioteca de Alexandria em 646 dC, totalmente destruída pelo fogo com seus mais de 1000 anos de história humana arquivada. Quantas pesquisas acadêmicas, obras artísticas, projetos, documentos empresariais e anais, dentre outros, estão armazenados em arquivos eletrônicos, porém, inacessíveis aos computadores atuais.

Penso que o mais importante da informática é o que fazemos através dela. É o nosso trabalho. Não é a máquina, é o humano. Só quando respeitarem nosso trabalho e toda a informática for um meio de interesse público e social, é que deixaremos de ser reféns de tiranias tecnológicas e oportunismos mercadológicos. Quem sabe se com o padrão ODF funcionando para valer possamos dizer: Seja livre, use o que quiser!

Cinform 20/07/2009 – Caderno Emprego

A INFOX é uma empresa de desenvolvimento e sustentação de sistemas de informação que atua no mercado nacional há 25 anos, com larga experiência na prestação de serviços de TI para organizações públicas e privadas e reconhecida pela inovação tecnológica empregada em projetos desafiadores.

## SOLUÇÕES:

- Sistema de Ouvidoria
- Sistema de Contencioso Jurídico
- SIDAGRO - Sistema de Defesa Agropecuária
- Sistema de Informações Econômicas e Estatísticas
- Sistema de Controle de Acionistas e Fundos de Ações
- Sistema de Controle de BDRs (Brazilian Depositary Receipt)
- Processo Administrativo Eletrônico - ePA
- PJe - Processo Judicial Eletrônico (pioneira no desenvolvimento)

## SERVIÇOS:

- Fábrica de Software
- Suporte, segurança e *mentoring* de Linux<sup>®</sup>, Java<sup>®</sup>, JBoss<sup>®</sup> e PostgreSQL
- Desenvolvimento de aplicações orientadas a Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM)

**QUALIDADE: ISO-9001:2008 | MPS.BR**

**Matriz**  
Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826  
Bloco B - Sala 202  
Centro Administrativo Gov. Augusto Franco  
49.081-000 / Aracaju-SE | Fone: 79 2104-6759

**Filial Recife**  
Rua Domingos José Martins, 75  
Sala 205 - Recife Antigo  
50.030-200 / Recife-PE

[www.infox.com.br](http://www.infox.com.br)



**O SENAC  
TRANSFORMA  
A VIDA DAS PESSOAS.  
AGORA QUER  
TRANSFORMAR A SUA.**

[WWW.SE.SENAC.BR](http://WWW.SE.SENAC.BR) (79) 3212-1560

